

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E ASSUNTOS COMUNITÁRIOS

ESCOLA DE EXTENSÃO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES – 2006

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Reitor
José Tadeu Jorge

Coordenador Geral
Fernando Ferreira Costa

Pró-Reitor de Extensão e Assuntos Comunitários
Mohamed Ezz El Din Mostafa Habib

Pró-Reitor de Desenvolvimento Universitário
Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva

Pró-Reitor de Graduação
Edgar Salvadori de Decca

Pró-Reitor de Pós-Graduação
Teresa Dib Zambon Atvars

Pró-Reitor de Pesquisa
Daniel Pereira

Diretor Executivo da Escola de Extensão
Miguel Juan Bacic

ÍNDICE

1. Introdução.....	4
2. Definições Operacionais.....	5
3. Resultados de 2006.....	10
3.1. Cursos e disciplinas durante o ano de 2006.....	10
3.1.1. Quadro geral.....	10
3.1.2. Principais cursos iniciados no ano de 2006.....	17
3.1.2.1. Cursos de Especialização.....	17
3.1.2.2. Cursos de Extensão.....	18
3.2. Cursos a distância e semi-presenciais.....	20
3.3. Valores cobrados pelos cursos/disciplinas.....	21
3.4. Evolução do número de cursos e alunos.....	24
3.5. Divulgação dos cursos.....	27
3.6. Movimentação financeira e atividades desenvolvidas durante o ano de 2006.....	29
4. O aluno de Extensão: Perfil e Avaliação dos Cursos.....	35
4.1. Informações da base de dados.....	35
4.2. Avaliação da satisfação do aluno e do impacto do curso na atuação profissional.....	42
5. Apêndice.....	50
6. Questionário – Perfil do aluno de extensão.....	54

1. INTRODUÇÃO

A Escola de Extensão - Extecamp, órgão da PREAC - Pró-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários, tem o objetivo de administrar e estimular o oferecimento de cursos de extensão pela Unicamp.

A Extecamp foi criada pela Deliberação CONSU A 27/89 de 19/10/89. Essa Deliberação foi modificada pelas Deliberações CONSU A 41/89 de 20/12/89, CONSU A 02/99 de 07/04/99 E CONSU A 05/07 de 29/05/07.

Para a consecução de seus objetivos a Escola de Extensão deverá (Art. 3º deliberação CONSU A 02/99):

I - coordenar amplamente todo o conjunto dos cursos de extensão da Unicamp, incumbindo-se da operacionalização dos cursos implantados;

II - supervisionar e acompanhar os processos de divulgação e realização de cursos de extensão;

III - organizar e promover o oferecimento de cursos de extensão uni e pluridisciplinares;

IV - instalar, organizar, manter e administrar um sistema de informações sobre os cursos de extensão, publicando seu catálogo;

V - propor para aprovação das instâncias competentes às normas operacionais para o oferecimento de cursos de extensão, inclusive no que concerne à fixação de taxas;

VI - receber, analisar e consolidar informações relativas aos recursos captados através do oferecimento de cursos de extensão, inclusive quando obtidos por fonte eventual de financiamento e fomento;

VII - coordenar a administração da parte que lhe couber dos recursos captados através do oferecimento de cursos de extensão;

VIII - buscar a ampliação do alcance de seus cursos, em particular, prevendo condições de acesso para candidatos que não possam pagar as taxas eventualmente fixadas”.

O Artigo 5º da mesma Deliberação diz:

“Anualmente, a Escola de Extensão deverá apresentar Relatório de suas atividades à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário”.

O presente relatório visa apresentar as atividades desenvolvidas pela Extecamp durante o ano de 2006 à Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão do Conselho Universitário.

2. DEFINIÇÕES OPERACIONAIS

Antes de proceder à análise dos dados do ano de 2006, cabe definir conceitos usados para obtenção dos mesmos. As definições operacionais decorrem dos conceitos enunciados pelas diversas Deliberações CEPE que regulamentam os cursos de extensão da Unicamp e das normas operacionais da Extecamp.

2.1- Cursos de extensão

Foram instituídos com o propósito de divulgar e atualizar conhecimentos e técnicas de trabalho, poderão alcançar o âmbito de toda a coletividade ou dirigir-se a pessoas e instituições públicas ou privadas. Poderão ser desenvolvidos em nível universitário ou não, de acordo com o seu conteúdo e sentido que assumam em cada caso e se classificam como:

I) Cursos Livres: onde não se exige nenhum grau de escolaridade do aluno;

II) Cursos em nível de 1º e 2º Graus: para alunos que possuam o 1º e 2º Graus completos, respectivamente;

III) Cursos em nível universitário: para alunos com curso universitário completo.

Dentro dessas três categorias poderão ser determinados pré-requisitos específicos do aluno, tais como: formação de 2º Grau Técnico, graduação em uma área específica, dentre outros.

Cursos simples: são cursos que não tem disciplina. Neste caso, curso e disciplina formam uma única unidade.

Cursos múltiplos: são cursos compostos por duas ou mais disciplinas. Não há limite máximo de disciplinas para compor um curso desde que cada uma tenha no mínimo 8 (oito) horas de carga-horária. Qualquer modalidade de curso composta por mais de uma disciplina é classificada como curso múltiplo.

2.2- Oferecimento e reoferecimento dos cursos

O oferecimento de cursos na extensão pode ser de 2 tipos:

a) Sob demanda: consiste na implantação (compreende desde a elaboração do projeto do curso até a aprovação na CEPE – Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão) de um curso que não tem data definida para oferta ao público.

b) Com data: consiste na implantação (compreende desde a elaboração do projeto do curso até a aprovação na CEPE – Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão) de um curso com data definida para oferta ao público.

O reoferecimento de cursos corresponde às demais vezes em que o curso é ofertado ao público para receber inscrições.

Em ambos os casos, os cursos não estão ligados a períodos letivos. Os cursos podem ser implantados, oferecidos e reoferecidos em qualquer momento do ano.

Status: os cursos, após sua implantação e estando prontos para oferecimento e/ou reoferecimento, podem ser classificados em:

a) Efetivado: é o curso que foi oferecido ao público e que preencheu o número mínimo de candidatos. Podem-se diferenciar as seguintes situações: 1) em andamento, 2) incompleto e 3) concluído. Curso em andamento é aquele que está sendo ministrado. Incompleto é o curso encerrado que ainda não possui nota e frequência dos alunos. Curso concluído é aquele para o qual foi informado para a Extecamp as notas e frequências dos alunos.

b) Frustrado: é o curso que foi oferecido ao público e não preencheu o número mínimo de candidatos para fechar a turma.

c) Cancelado: é o curso que foi oferecido ao público e o professor responsável solicitou o cancelamento, antes do início do curso, por motivo de sua alçada.

Cursos propostos: são todos os cursos que foram propostos para oferecimento ou reoferecimento pelas Unidades Acadêmicas ao longo de um determinado período.

Cursos efetivados: são os cursos que, dentro do conjunto dos propostos, foram efetivamente ministrados ao longo de determinado período.

Cursos iniciados em determinado período: correspondem aos cursos efetivados que foram iniciados e ministrados durante um determinado intervalo de tempo. Neste caso são considerados:

- a) cursos iniciados e finalizados durante o período considerado;
- b) cursos iniciados e ainda não finalizados durante o período considerado.

Cursos transcorridos durante determinado período: correspondem aos cursos efetivados para os quais foi verificada atividade acadêmica (ministrados) durante um dado intervalo de tempo. São considerados cursos que:

- a) tiveram início em período anterior e finalizaram dentro do período definido;
- b) tiveram início e término dentro do período;
- c) tiveram início dentro do período e que continuam em andamento ao término do período;
- d) tiveram início antes do período e que continuam em andamento ao término do período especificado.

2.3- Disciplinas para cursos de extensão:

Disciplina: é uma parte específica de um curso. Sempre faz parte de um curso múltiplo. Toda disciplina é composta por uma ementa, bibliografia, tem definido o nome do professor responsável (que deve ser docente da Unicamp) e tem uma determinada carga-horária, que deve ser no mínimo de 8 horas-aula. As disciplinas podem ser eletivas ou obrigatórias, dependendo do projeto do curso.

Disciplina isolada: é um oferecimento didático que não atinge a carga-horária mínima para ser caracterizada como curso de extensão (30 horas-aula). Ao cursar uma disciplina isolada o aluno recebe Atestado de Estudo fornecido pela Diretoria Acadêmica e não o Certificado de Curso de Extensão. Pode ser aproveitada para integralização curricular conforme Deliberações CEPE A-24/96, artigo 3º, §2º; A-15/96, artigo 3º, §2º; A-04/03, artigo 3º, § 2º.

2.4- Pré-requisito:

Grau de escolaridade mínimo: é o nível mínimo de escolaridade exigido ao aluno para que possa se inscrever no curso.

Pré-requisito: corresponde aos estudos anteriores necessários dentro do curso para poder realizar a inscrição em determinada disciplina do mesmo curso.

2.5- Carga-horária:

Horas-aula: corresponde ao total de horas-aula, teóricas e práticas, do curso conforme informado na planilha de oferecimento e reoferecimento. A carga-horária mínima de cada curso é definida de acordo com a sua modalidade, não havendo limites de carga-horária máxima. Nos casos de cursos múltiplos são levadas em consideração, para fins de contagem de horas-aula, as horas-aula informadas em cada uma das disciplinas do curso.

2.6- Público alvo:

Informa quais são os segmentos profissionais para os quais está destinado um determinado curso. É definido na proposta de oferecimento do curso, quando de sua implantação.

2.7- Matrículas e alunos:

Matrículas: número de inscrições efetivadas verificadas nos cursos e disciplinas. Num curso múltiplo, composto de várias disciplinas, verifica-se, para cada aluno, um número de matrículas equivalente ao número de disciplinas (ou maior no caso de repetência, ou menor no caso de desistência).

Alunos: número de pessoas (contadas pelo RG) que participaram dos cursos e suas respectivas disciplinas e nas disciplinas isoladas.

Número mínimo de alunos: consiste no menor número de alunos matriculados necessários para o início do curso. Este número é definido pelo professor responsável do curso no momento de seu oferecimento ou reoferecimento.

Número máximo de alunos: consiste no maior número admitido de alunos matriculados no curso. Este número é definido pelo professor responsável do curso no momento de seu oferecimento ou reoferecimento.

2.8- Definição de custos nos cursos da Extensão:

Custo do curso: corresponde ao total de gastos necessários para oferecer o curso, baseados no número mínimo de alunos previstos para cursá-lo, conforme deliberações CEPE (citadas no quadro: modalidade de curso) e seguindo a planilha de oferecimento e reoferecimento de cursos definida pela Extecamp. O custo é estimado pelo professor responsável pelo curso onde são previstas todas as despesas fixas e variáveis.

Custo por hora-aula: é o custo total do curso dividido pelo total de horas-aula a serem ministradas, previsto na planilha de oferecimento ou reoferecimento de curso.

Custo para o aluno: é o valor do curso definido na planilha de oferecimento ou reoferecimento do curso, baseado no custo do curso e no número mínimo de alunos.

2.9- Tipos possíveis de pagamentos do curso:

Cursos com pagamento aberto são cursos oferecidos à comunidade, que podem ser pagos por alunos, empresas ou instituições (sem necessidade de formalização por convênio), através de boleto bancário.

Cursos com pagamento fechado são cursos com público selecionado antecipadamente pelo professor responsável pelo curso. Podem ser:

- a) **in company:** são cursos fechados com empresas ou instituições para funcionários ou pessoas de interesse da empresa. São pagos através de nota fiscal fatura ou por convênio. A modalidade de pagamento nota fiscal fatura, tende a ser usada por empresas. Os cursos pagos por convênios são cursos pagos por recursos oriundos de convênios. Esta modalidade de pagamento tende a ser utilizada por instituições públicas. Também pode ser usada por empresas.
- b) **misto:** são cursos onde várias empresas adquirem determinada quantidade de vagas para seus funcionários ou pessoas para as quais há interesse por parte das empresas para que participem, podendo também, a critério do professor responsável pelo curso, disponibilizar vagas para o público em geral. Pagos através dos mecanismos mencionados para cursos de pagamento aberto e fechado.

Cursos gratuitos são todos os cursos com pagamento nulo para o aluno. São aqueles classificados como:

a) **in company**

- b) **sem custo informado:** são cursos que não tem informado na planilha de custos do curso, seus custos. Neste caso os custos serão assumidos pela Unidade proponente do curso e pela Extecamp.

2.10- Modalidades de cursos oferecidos por meio da Extecamp:

A tabela a seguir resume as principais características dos cursos no âmbito da Extensão:

Modalidade	Carga-horária mínima (em horas)	Pré-requisito mínimo	Certificação	Instância final de aprovação	Deliberação CEPE	Titulação Corpo Docente
Aperfeiçoamento	180	Superior	Certificado de conclusão	CEPE	A-04/03, A-06/04 e A-08/05	2/3 do total com titulação mínima de mestre
Atualização	180	Superior	Certificado de conclusão	CEPE	A-24/96	2/3 do total com titulação mínima de mestre
Difusão (Cultural, Científica e Tecnológica)	1	É definido no momento da abertura do curso	Atestado de frequência	Congregação	A-22/04	Sem definição de titulação mínima
Disciplina de Curso Múltiplo	8	De acordo com o pré-requisito definido no curso	Atestado de estudo	CEPE	A-05/96, A-04/03, A-06/04, A-08/05, A-15/96, A-22/04	De acordo com a modalidade de curso
Disciplina Isolada	8	É definido no momento da abertura do curso	Atestado de estudo	CEPE	A-05/96	Sem definição de titulação mínima
Especialização Universitária	360	Superior	Certificado de conclusão	CEPE	A-04/03, A-06/04 e A-08/05	2/3 do total com titulação mínima de mestre
Especialização Técnica	360	Médio	Certificado de conclusão	CEPE	A-15/96	Superior completo
Extensão	30	É definido no momento da abertura do curso	Certificado de conclusão	CEPE	A-05/96	Sem definição de titulação mínima

2.11- INDICADORES COMPARATIVOS, INDICADORES DE ATIVIDADE E OUTRAS CONCLUSÕES A PARTIR DAS DEFINIÇÕES OPERACIONAIS

As definições operacionais referidas, a significativa heterogeneidade dos cursos tal como definidos pelas diversas resoluções CEPE e a heterogeneidade dos cursos dentro da mesma modalidade de um curso (pois há exigência de carga-horária mínima mas não há limite sobre a máxima) têm implicações nas análises que eventualmente possam ser realizadas visando estudar o desempenho comparativo entre Unidades, a evolução dos cursos e seu impacto nas atividades da Universidade e da Extecamp. Em continuação, efetuamos alguns esclarecimentos visando contribuir com eventuais análises sobre os cursos de extensão. Os indicadores podem ser administrativos e acadêmicos. Os administrativos avaliam as atividades das secretarias, da Extecamp e o uso dos recursos informáticos, dados que originam uma determinada carga de trabalho administrativo e os acadêmicos, avaliam a carga de trabalho dos docentes internos e externos à Universidade.

Cursos/disciplinas efetivados: esta variável informa a totalidade de cursos mais disciplinas ministradas em dado período. É um indicador de atividade das secretarias, Extecamp e do uso de recursos informáticos. A carga de trabalho está associada a matrícula do aluno e registro de informações. Pode ser usada, com algumas restrições, na comparação global da evolução anual de cursos e disciplinas ministrados por meio da Extecamp, supondo que ao longo dos anos não haja alteração da composição dos cursos e disciplinas. Não pode ser usado para comparações entre Unidades e Áreas, dado que há um efeito de dupla

contagem e há cursos oferecidos com número distinto de disciplinas o que impede estudos comparativos. Exemplificando: uma Unidade Acadêmica oferece 1 curso de especialização com 14 disciplinas e com 40 alunos como número máximo. O curso aceita matrículas na especialização e também aceita alunos avulsos nas disciplinas para completar as vagas remanescentes. Se todos os alunos estiverem matriculados no mesmo reoferecimento, a estatística registrará que foram oferecidos 14 cursos+disciplinas. Outra Unidade Acadêmica oferece um curso de especialização com 14 disciplinas, com 40 alunos como número máximo, mas não aceita alunos avulsos. A estatística registrará 1 curso unicamente. Teremos os seguintes números: na 1ª unidade, 14 cursos+disciplinas, 40 alunos e 560 matrículas. Na 2ª unidade teremos, 40 alunos, 40 matrículas e 1 curso. Com isso, esta informação “incha” artificialmente o desempenho de algumas atividades acadêmicas, não sendo um bom indicador nesta área.

Cursos efetivados: este indicador considera unicamente os cursos ministrados ao longo de determinado período. A carga de trabalho das secretarias, Extecamp e do uso de recursos informáticos é parcialmente informado, pois não considera as eventuais matrículas nas disciplinas que compõem os cursos. Pode ser usado para mostrar a evolução global dos cursos oferecidos por meio da Extecamp, supondo que não existam alterações significativas na sua composição ao longo dos anos. No caso de análises comparativas entre unidades e áreas é mais recomendável separar os cursos por modalidade, dada a distinta natureza dos mesmos.

Matrículas: é um indicador de análise da evolução global por unidade e entre unidades, mostrando tendências que afetam as atividades para as secretarias, Extecamp e uso dos recursos informáticos. Não tem maior significado para outras análises.

Alunos: é um indicador de atividade para as secretarias, Extecamp e para o uso de recursos informáticos. Mostra, com restrições, as tendências quanto a demandas sobre o espaço físico da Universidade para atendimentos dos cursos de extensão, apesar de que os cursos não são necessariamente oferecidos dentro do espaço físico da Unicamp. A análise da evolução global por Unidade e entre Unidades, mostra tendências que afetam o uso de espaço físico, dos serviços administrativos e informáticos.

Horas-aula: informa o total de horas-aula ministradas em determinado período. Não produz impacto na carga de trabalho das Secretarias nem da Extecamp. Impacta a carga de trabalho docente. Pode ser usado em análises globais e comparativas por Unidade. Não pode ser usado para análises de impacto da atividade de extensão sobre os docentes quando tomado em termos globais ou comparativamente entre Unidades, dado que as unidades têm números diferentes de docentes.

Custo total do curso: informa o custo total previsto para oferecer determinado curso. Cada curso, tal como um projeto de pesquisa, deve, como regra geral se auto-financiar e pagar as taxas correspondentes.

3. RESULTADOS DE 2006

3.1. Cursos e disciplinas durante o ano de 2006

3.1.1. Quadro Geral

O quadro 1 mostra que durante o ano de 2006 foram propostos para oferecimento 1.987 cursos e disciplinas, sendo que desse conjunto, 1.757 foram programados para iniciar dentro do ano. No ano de 2006 foram iniciados 1.256 cursos e disciplinas e verificou-se atividade acadêmica em 1.435 cursos e disciplinas.

Tiveram início em 2006, 264 cursos, dos quais: 76 cursos de especialização (simples e múltiplos), 181 cursos de extensão (simples e múltiplos), 1 curso de atualização simples e 6 cursos de difusão (simples e múltiplos). Transcorreram durante o ano 365 cursos, dos quais 156 especializações (simples e múltiplos), 202 cursos de extensão (simples e múltiplos), 1 curso de atualização simples e 6 de difusão (simples e múltiplos).

Quadro 1. Cursos e disciplinas que tiveram início e que transcorreram em 2006

Cursos/ Disciplinas	Iniciados em 2006		Transcorridos durante 2006	
	Propostos *	Efetivados	Propostos **	Efetivados
Cursos	404	264	528	365
Aperfeiçoamento Múltiplo	0	0	0	0
Aperfeiçoamento Simples	0	0	0	0
Atualização Múltipla	0	0	0	0
Atualização Simples	1	1	1	1
Especialização Universitária Múltipla	92	65	173	133
Especialização Universitária Simples	9	8	24	18
Especialização Técnica Múltipla	4	3	6	5
Especialização Técnica Simples	0	0	0	0
Extensão Múltipla	25	18	42	32
Extensão Simples	260	163	269	170
Difusão Múltipla	1	1	1	1
Difusão Simples	12	5	12	5
Disciplinas	1.353	992	1.459	1.070
Disciplina de curso múltiplo	1.305	969	1.411	1.047
Disciplina isolada	48	23	48	23
Total dos Cursos + Disciplinas	1.757	1.256	1.987	1.435

* Para início em 2006.

** Total de cursos propostos, inclusive aqueles com data de início diferente de 2006.

O quadro 2 mostra que durante o ano de 2006 ocorreram 35.975 matrículas. Essas matrículas foram efetuadas por 12.893 alunos. Considerando as matrículas em cursos em andamento, iniciados no período anterior, observam-se 37.924 matrículas e 13.787 alunos. Cada aluno responde em média, a 2,7 matrículas, ao longo do ano.

Quadro 2 - Ano 2006 - Matrículas e alunos nos cursos e disciplinas de 2006

Cursos/ Disciplinas	Iniciados em 2006		Transcorridos durante 2006	
	Matrículas	Alunos	Matrículas	Alunos
Cursos	10.842	-	13.463	-
Aperfeiçoamento Múltiplo	0	0	0	0
Aperfeiçoamento Simples	0	0	0	0
Atualização Múltipla	0	0	0	0
Atualização Simples	53	53	53	53
Especialização Universitária Múltipla	1.948	1.929	3.915	3.819
Especialização Universitária Simples	255	255	426	424
Especialização Técnica Múltipla	64	64	121	121
Especialização Técnica Simples	0	0	0	0
Extensão Múltipla	483	478	798	790
Extensão Simples	3.508	3.178	3.619	3.264
Difusão Múltipla	25	25	25	25
Difusão Simples	4.506	4.506	4.506	4.506
Disciplinas	27.653	-	29.320	-
Disciplina de curso múltiplo	26.900	4.444	28.567	4.584
Disciplina isolada	753	705	753	705
Total dos Cursos Simples + Disciplinas	35.975	12.893	37.924	13.787

Obs.: 1) na totalização das matrículas não são considerados os cursos múltiplos;

2) o total de alunos é distinto da soma dos cursos e disciplinas, dado que cada RG foi contado uma única vez (um aluno pode estar inscrito em mais de um curso).

Para atender os 1.435 cursos e disciplinas efetivadas, durante o ano de 2006, foram ministradas 88.273 horas-aula conforme mostra o quadro 3-A (ver definição no item 2.5).

Observa-se que a Área de Ciências Humanas foi a que propôs um maior número de cursos no ano de 2006, correspondendo a 175 cursos, o que representa 33,1% do total. Porém, considerando os cursos que realmente ocorreram, os efetivados, a Área de Ciências Biológicas é a que assume a liderança com 118 cursos, o que corresponde a 32,3% do total dos 365 cursos transcorridos no período.

Considerando os cursos e disciplinas oferecidas e efetivadas, as horas-aula ministradas, número de matrículas e de alunos, a Área de Ciências Biológicas é dominante em relação às demais Áreas (Quadro 3-B). Cabe salientar que em 2006 o Instituto de Biologia contabilizou apenas 02 cursos, um total de 4.564 alunos e matrículas. Esses cursos são, respectivamente, Olimpíada Evoluindo-Saúde – BIO-0027 e Olimpíada Evoluindo-Saúde II – BIO-0029 foram ministrados de forma gratuita a alunos e professores da rede pública de ensino na região Nordeste do Brasil.

Analisando a taxa de sucesso no oferecimento do curso, tem-se que a Área de Humanas é a que apresentou maior índice no período, 75,5% (Quadro 3-C). Já os Colégios Técnicos, em comparação às outras Áreas, parecem ter tido em 2006, maior dificuldade em realizar os cursos propostos. Do total de cursos e disciplinas propostos, 66,7% foram efetivados (ver quadro 3-C). Essas diferenças evidenciam que cada Área tem um perfil próprio de cursos, tornando a análise comparativa distorcida se não forem consideradas essas diferenças.

Quadro 3-A - Ano 2006 – Cursos transcorridos, horas-aula, matrículas e alunos por área

Área	Cursos Propostos	Cursos+ Disciplinas Propostas	Cursos Efetivados	Cursos+ Disciplinas Efetivadas	Horas-Aula	Matrículas **	Alunos ***
Ciências Biológicas	156	681	118	497	60.305	13.312	6.913
Ciências Exatas	45	163	33	111	4.604	3.931	1.154
Ciências Humanas	175	428	116	323	10.866	8.625	3.259
Tecnologia	135	655	89	464	11.072	10.980	2.365
Colégios Técnicos	17	60	9	40	1.426	1.076	265
Total	528	1.987	365	1.435	88.273	37.924	13.787

* Valores correspondentes a cursos e disciplinas transcorridos durante o ano de 2006.

** Total de matrículas no período execetuando-se os cursos múltiplos.

*** O total de alunos é distinto da soma dos cursos e disciplinas, dado que cada RG foi contado uma única vez (um aluno pode estar inscrito em mais de um curso).

Quadro 3-B - Ano 2006 – Cursos transcorridos, horas-aula, matrículas e alunos por área (em %)

Área	Cursos Propostos	Cursos+ Disciplinas Propostas	Cursos Efetivados	Cursos+ Disciplinas Efetivadas	Horas-Aula	Matrículas **	Alunos ***
Ciências Biológicas	29,5	34,3	32,3	34,6	68,3	35,1	50,1
Ciências Exatas	8,5	8,2	9,0	7,7	5,2	10,4	8,4
Ciências Humanas	33,1	21,5	31,8	22,5	12,3	22,7	22,4
Tecnologia	25,6	33,0	24,4	32,3	12,5	29,0	17,2
Colégios Técnicos	3,2	3,0	2,5	2,8	1,6	2,8	1,9
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

* Valores correspondentes a cursos e disciplinas transcorridos durante o ano de 2006.

** Total de matrículas no período execetuando-se os cursos múltiplos

*** O total de alunos é distinto da soma dos cursos e disciplinas, dado que cada RG foi contado uma única vez (um aluno pode estar inscrito em mais de um curso).

Quadro 3-C - Ano 2006 – Taxa de sucesso no oferecimento (%)

Área	Cursos/ Disciplinas Propostas (a)	Cursos/ Disciplinas Efetivadas (b)	Taxa de sucesso no oferecimento % (c) = (b)/(a)
Ciências Biológicas	681	497	73,0
Ciências Exatas	163	111	68,1
Ciências Humanas	428	323	75,5
Tecnologia	655	464	70,8
Colégios Técnicos	60	40	66,7
Total	1.987	1.435	72,2

No quadro 4-A estão indicados os cursos e disciplinas de extensão e o total de carga-horária ministrada nos cursos transcorridos no período de 2006 por Unidade. Os cursos estão separados das disciplinas para que a visualização e análise dos dados sejam mais coerentes.

Analisando por área de interesse, observa-se que na Área de Ciências Biológicas, a FCM foi a que mais ministrou cursos simples, múltiplos e disciplinas e a que possui maior horas-aula efetivadas, seguida pela FOP, FEF e IB. Se analisarmos apenas os cursos simples, teremos o IB em 3º lugar do grupo, seguido pela FEF.

Na Área de Ciências Exatas, o IG apresenta o maior número de cursos simples efetivados no período, estando em 3º lugar nos itens cursos múltiplos e disciplinas, e em 2º lugar no quesito horas-aula efetivadas. O IMECC predomina em cursos múltiplos, disciplinas isoladas e horas-aula efetivadas, estando em 2º lugar nos quesitos cursos simples e disciplinas de cursos múltiplos efetivadas. O IC está em 1º lugar na efetivação das disciplinas dos cursos múltiplos e em 3º lugar no total de horas-aula efetivadas. O IFGW não ofereceu nem ministrou nenhum curso em 2006.

O IE é a unidade com maior número de cursos múltiplos, disciplinas e horas-aula efetivadas na Área de Ciências Humanas. Isso acontece devido a grande quantidade de disciplinas vinculadas a cursos múltiplos. A FE está em 2º lugar nesses itens. Já o IEL é a Unidade que mais efetivou cursos simples no período, ficando em 3º lugar em horas-aula efetivadas. Em relação a cursos simples efetivados, o CEL ficou em 2º lugar e em 4º lugar no quesito horas-aula efetivadas. O IA ficou em 4º lugar no item cursos simples efetivados e em 5º lugar em horas-aula. O IFCH não ofereceu nem ministrou nenhum curso em 2006.

Na Área de Tecnologia, a FEQ apresenta o maior número de cursos, disciplinas e horas-aula ministradas, seguida pela FEM. O CESET está em 3º lugar em número de cursos efetivados, em 5º lugar em número de disciplinas e em 4º lugar no quesito horas-aula efetivadas. Já a FEEC está em 3º lugar no quesito horas-aula efetivadas, em 4º lugar nos itens cursos e disciplinas efetivadas. Analisando apenas os cursos efetivados, a FEC e a FEAGRI estão com as mesmas quantidades de cursos, seguidos pela FEA. Para as horas-aula efetivadas, temos na seqüência a FEC, FEA e FEAGRI.

No grupo dos Colégios Técnicos, o COTIL apresentou maior número de cursos e horas-aula efetivadas, seguido pelo COTUCA.

Quadro 4-A - Indicadores sobre os cursos e disciplinas de extensão e horas-aula efetivados e transcorridos em 2006, por área e unidade*

Área	Unidades	Cursos e Disciplinas Propostas						Cursos e Disciplinas Efetivadas						
		Cursos S	Cursos M	Total dos Cursos (a)	Disciplinas Isoladas (b)	Disciplinas (c)	Total (a+b+c)	Cursos S	Cursos M	Total dos Cursos (d)	Disciplinas Isoladas (e)	Disciplinas (f)	Total (d+e+f)	Horas-Aula Efetivadas
Ciências Biológicas	FCM	43	32	75	2	215	292	31	27	58		180	238	42.916
	FEF	4	17	21		126	147	4	11	15		76	91	3.471
	FOP	27	19	46		182	228	17	15	32		123	155	13.036
	IB	14		14			14	13		13			13	882
Subtotal		88	68	156	2	523	681	65	53	118		379	497	60.305
Ciências Exatas	IC		7	7		52	59		4	4		36	40	1.100
	IFGW													
	IG	9	2	11		12	23	9	2	11		12	23	1.656
	IMECC	13	10	23	15	39	77	8	8	16	5	25	46	1.788
IQ	4		4			4	2		2			2	60	
Subtotal		26	19	45	15	103	163	19	14	33	5	73	111	4.604
Ciências Humanas	CEL	33		33			33	28		28			28	1.215
	CEL/FEQ(1)		3	3		6	9		2	2		3	5	48
	FE	10	2	12		16	28	9	2	11		16	27	1.532
	IA	11	1	12	3	6	21	8		8	2		10	381
	IE	5	39	44		222	266	4	30	34		186	220	6.351
	IEL	71		71			71	33		33			33	1.339
	IFCH													
Subtotal		130	45	175	3	250	428	82	34	116	2	205	323	10.866
Tecnologia	CESET	13	6	19	3	66	88	9	3	12	3	24	39	1.444
	FEA	7	2	9	12	17	38	2	1	3	8	13	24	631
	FEAGRI	6	6	12	4	17	33	2	3	5		11	16	380
	FEC	7	5	12	4	39	55	1	4	5	4	33	42	1.125
	FEEC	5	7	12		67	79	4	3	7		25	32	1.523
	FEM	2	25	27		127	154	1	22	23		109	132	2.905
	FEQ	12	32	44	5	159	208	6	28	34	1	144	179	3.064
Subtotal		52	83	135	28	492	655	25	64	89	16	359	464	11.072
Colégios Técnicos	COTIL		7	7		43	50		6	6		31	37	1.346
	COTUCA	10		10			10	3		3			3	80
Subtotal		10	7	17		43	60	3	6	9		31	40	1.426
TOTAL	24	306	222	528	48	1.411	1.987	194	171	365	23	1.047	1.435	88.273

(1) Unidade fictícia considerando a parceira entre CEL e FEQ.

* Valores correspondentes a cursos e disciplinas transcorridos durante o ano de 2006.

** O total de alunos é distinto da soma dos cursos e disciplinas, dado que cada RG foi contado uma única vez (um aluno pode estar inscrito em mais de um curso em Unidades diferentes).

No quadro 4-B estão os indicadores de matrículas e alunos nos cursos e disciplinas de extensão transcorridos no período de 2006 por Unidade. Esses dois grandes blocos estão subdivididos por tipo de curso, possibilitando a análise e visualização dos dados de cada Unidade.

Os dados referentes ao número de alunos aparecem segundo duas visões. Uma, na totalização por Unidade, e em outra contagem, na totalização geral da Extensão, onde o aluno é contado apenas uma vez no período, dado que um mesmo aluno pode figurar nos registros de mais de uma Unidade.

Analisando por área de interesse, observa-se que na Área de Ciências Biológicas, o IB foi a que mais teve matrículas e alunos no período, seguido pela FCM, FEF e IB.

Na Área de Ciências Exatas, o IC predomina com o maior número de matrículas, estando em 2º lugar com o maior número de alunos. Já o IMECC predomina com o maior número de alunos estando em 2º lugar em número de matrículas. Em 3º lugar vem o IG, seguido pelo IQ. O IFGW não teve alunos em 2006.

Na Área de Ciências Humanas, o IE foi a Unidade que teve o maior número de matrículas e alunos. Em número de matrículas a FE está em 2º lugar e em 3º no número de alunos. O IA ficou com a 2ª colocação em número de alunos e em 3º lugar no número de matrículas. Em 4º lugar está o IEL em número de matrículas e alunos, seguido pelo CEL e CEL/FEQ (parceria para ministrar cursos na Extensão). O IFCH não teve alunos em 2006.

A FEM foi a Unidade da Área de Tecnologia que apresentou maior número de matrículas no período ficando em 2º lugar no quesito número de alunos. A FEQ apresentou o maior número de matrículas, ficando em 1º lugar em número de alunos. O CESET ficou em 3º lugar no número de alunos e matrículas, seguido pela FEC. A FEEC ficou em 5º lugar no total de alunos do período e em 6º no item número de matrículas. Ao inverso da FEEC, a FEA ficou em 5º lugar no total de matrículas do período e em 6º lugar no item número de alunos. A FEAGRI ficou em 7º lugar nos dois itens.

Entre os Colégios Técnicos, o COTIL possui o maior número de matrículas e alunos, seguido pelo COTUCA.

O resultado da análise do quadro sofre alterações no "ranking" quando analisado o número de matrículas considerando os cursos múltiplos, e o número de alunos quando analisado por Unidades, independentemente do aluno ter sido matriculado em outras Unidades no período analisado.

Quadro 4-B - Indicadores sobre matrículas e alunos nos cursos de extensão transcorridos em 2006, por área e unidade*

Área	Unidades	Matrículas						Alunos **					
		Cursos S (h)	Cursos M (g)	Disciplinas (i)	Disciplinas Isoladas (j)	Total k=(g+h+i+j)	Total sem os cursos múltiplos (k-g)	Cursos S (m)	Cursos M (l)	Disciplinas (n)	Disciplinas Isoladas (o)	Total por Unidade (l+m+n+o)	Total **
Ciências Biológicas	FCM	880	407	3.023		4.310	3.903	861	402	402		1.665	1.230
	FEF	55	455	3.049		3.559	3.104	55	446	446		947	502
	FOP	174	164	1.268		1.606	1.442	163	161	138		462	318
	IB	4.863				4.863	4.863	4.863				4.863	4.863
Subtotal		5.972	1.026	7.340		14.338	13.312	5.942	1.009	986		7.937	6.913
Ciências Exatas	IC		209	1.879		2.088	1.879		207	253		460	253
	IFGW												
	IG	248	50	324		622	572	238	50	50		338	286
	IMECC	162	334	1.139	144	1.779	1.445	127	326	304	133	890	580
IQ	35				35	35	35				35	35	
Subtotal		445	593	3.342	144	4.524	3.931	400	583	607	133	1.723	1.154
Humanas e Artes	CEL	445				445	445	368				368	368
	CEL/FEQ (1)		31	45		76	45		31	31		62	31
	FE	368	80	640		1.088	1.008	339	80	80		499	417
	IA	177			367	544	544	148			367	515	512
	IE	110	1.467	5.941		7.518	6.051	110	1.413	1033		2.556	1.544
	IEL	532				532	532	387				387	387
IFCH													
Subtotal		1.632	1.578	6.626	367	10.203	8.625	1.352	1.524	1.144	367	4.387	3.259
Tecnologia	CESET	262	91	714	62	1.129	1.038	260	91	93	61	505	401
	FEA	19	40	540	107	706	666	19	40	52	103	214	174
	FEAGRI	51	65	240		356	291	51	65	74		190	125
	FEC	47	77	649	55	828	751	47	74	164	23	308	205
	FEEC	64	80	538		682	602	64	80	78		222	155
	FEM	19	458	3.978		4.455	3.997	19	452	476		947	532
	FEQ	39	696	3.578	18	4.331	3.635	39	682	699	18	1.438	773
Subtotal		501	1.507	10.237	242	12.487	10.980	499	1.484	1.636	205	3.824	2.365
Colégios Técnicos	COTIL		155	1.022		1.177	1.022		155	211		366	211
	COTUCA	54				54	54	54				54	54
Subtotal		54	155	1.022		1.231	1.076	54	155	211		420	265
TOTAL	24	8.604	4.859	28.567	753	42.783	37.924	8.247	4.755	4.584	705	18.291	13.787

(1) Unidade fictícia considerando a parceira entre CEL e FEQ.

* Valores correspondentes a cursos e disciplinas transcorridos durante o ano de 2006.

** O total de alunos é distinto da soma dos cursos e disciplinas, dado que cada RG foi contado uma única vez (um aluno pode estar inscrito em mais de um curso em Unidades diferentes).

3.1.2. Principais cursos iniciados no ano de 2006

3.1.2.1. Cursos de Especialização

Durante o ano de 2006, foram iniciados, conforme demonstrado no Quadro 1, 76 cursos de especialização (simples e múltiplos). Trinta desses cursos respondem por 75% das matrículas de alunos nessa modalidade de curso. O quadro 5 mostra os cursos com maior número de inscritos, indicando seu custo total e seu custo por hora-aula¹.

Quadro 5 – Cursos de especialização – modalidade extensão – iniciados em 2006, com maior número de alunos

SIGLA	TURMAS	N. DE ALUNOS	CURSO	CARGA HORÁRIA	CUSTO TOTAL PARA O ALUNO R\$.	CUSTO HORA-AULA R\$
ECO-0100	2	158	GESTÃO E ESTRATÉGIA DE EMPRESAS	420	5.040,00	12,00
ECO-0341	3	129	POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, TRABALHO E RENDA	360	Gratuito (in company)	0,00
FEM-0300	2	93	ENGENHARIA DE SEGURANÇA DO TRABALHO	620	9.350,00	15,08
EDU-0400	2	80	PSICOPEDAGOGIA CONSTRUTIVISTA	600	7.524,00	12,54
BIO-0100	1	72	BIOQUÍMICA, FISILOGIA, TREINAMENTO E NUTRIÇÃO DESPORTIVA	360	6.380,00	17,72
ECO-0180	2	71	MARKETING ORGANIZACIONAL	360	7.110,00	19,75
ECO-0200	2	69	ECONOMIA FINANCEIRA	360	6.408,00	17,80
FEF-0140	1	64	PEDAGOGIA DO ESPORTE ESCOLAR	380	3.505,30	9,22
MAT-0500	1	62	MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DA QUINTA A OITAVA SÉRIES DO ENSINO FUNDAMENTAL	360	1.350,00	3,75
MAT-0300	1	60	MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E DO ENSINO FUNDAMENTAL	360	1.440,00	4,00
FEF-0200	1	59	FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO	408	4.062,48	9,96
FCM-1120	1	58	FISIOTERAPIA APLICADA À ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA - TEÓRICO	360	4.604,76	12,79
INF-0300	1	57	ENGENHARIA DE SOFTWARE	360	6.483,00	18,01
FCM-0240	1	55	REABILITAÇÃO APLICADA A NEUROLOGIA INFANTIL	364	4.467,74	12,27
CTL-0100	2	51	SISTEMAS DA QUALIDADE	360	2.400,00	6,67
FEM-0200	1	51	GESTÃO AMBIENTAL	364	8.200,00	22,53
INF-0400	1	51	ESPECIALIZAÇÃO EM ORIENTAÇÃO A OBJETOS	368	8.550,00	23,23
FCM-0510	1	50	SAÚDE PÚBLICA COM ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE MENTAL	360	Gratuito (in company)	0,00
FEM-1000	4	50	ENGENHARIA DA QUALIDADE	360	9.216,00	25,60
FCM-0960	1	48	NEUROPSICOLOGIA APLICADA A NEUROLOGIA INFANTIL	364	4.893,43	13,44
MAT-0100	1	47	MATEMÁTICA PARA PROFESSORES DE ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	360	1.350,00	3,75
FEF-0120	1	42	GESTÃO DA QUALIDADE DE VIDA NA EMPRESA	420	3.372,57	8,03

¹ Dado que cada curso tem uma carga horária diferenciada, o parâmetro custo-hora aula é um melhor indicador que o custo total do curso. Custos-hora aula podem ser distintos em função da composição de custos do curso (remuneração dos docentes, encargos incidentes, material de laboratório consumido, material didático oferecido aos alunos, livros, gastos com infra-estrutura, valor do AIU da Unidade, número de alunos da turma, etc).

ECO-0330	1	41	ECONOMIA DO TRABALHO PARA MAGISTRADOS E SERVIDORES PÚBLICOS	360	Gratuito (in company)	0,00
FEA-0200	1	40	GESTÃO DA QUALIDADE E SEGURANÇA DOS ALIMENTOS	390	8.340,00	21,38
INF-0500	1	39	REDES DE COMPUTADORES	369	6.800,00	18,43
FEM-0650	1	35	ENGENHARIA AUTOMOBILÍSTICA	360	Gratuito (in company)	0,00
FEF-0110	1	33	ATIVIDADE MOTORA ADAPTADA	360	3.845,11	10,68
CET-0100	1	30	GESTÃO DE EFLUENTES LÍQUIDOS INDUSTRIAIS	360	3.660,00	10,17
FCM-0120	2	30	FISIOTERAPIA APLICADA À ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA	1050	4.151,17	3,95
GEO-0519	1	30	GESTÃO ESTRATÉGICA PARA GOVERNANTES	360	7.992,00	22,20

Obs.: no quadro constam 75% do total de cursos de especialização com início em 2006.

O curso ECO-0100 (Gestão e Estratégia de Empresas) teve o maior número de matriculados em 2006, num total de 158 alunos. Em segundo lugar aparece o curso ECO-0341 (Políticas Públicas de Emprego, Trabalho e Renda), com 129 alunos e em terceiro lugar o curso FEM-0300 (Engenharia de Segurança do Trabalho) com 93 participantes durante 2006.

A análise do perfil dos cursos de especialização mostra que são destinados, em sua maioria, a profissionais que vem procurar na Universidade conhecimentos complementares à sua área de atuação profissional e que pretendem se capacitar individualmente ou levar novos conhecimentos às empresas onde trabalham. Alguns cursos focalizam um público diferente, tal como professores de ensino fundamental e médio, profissionais da área de informática, engenharias, saúde e esportes.

3.1.2.2. Cursos de Extensão

Dentro dos cursos de extensão, tal como esperado, ao ser definido o perfil destes pela Deliberação CEPE A5/96, encontra-se o espaço acadêmico que permite atender demandas variadas da sociedade com total flexibilidade de pré-requisitos, carga horária e preço. Assim, podemos observar cursos pagos e gratuitos, cursos de maior ou menor duração e com pré-requisitos variados. Cada curso é pensado pelo docente responsável como uma forma de atender determinada demanda específica da sociedade, seja de caráter social, de natureza técnica, artística ou científica.

A análise dos cursos de extensão oferecidos em 2006 mostra o quadro heterogêneo que caracteriza esses cursos: desde cursos que não tem pré-requisitos até cursos que exigem nível superior dos alunos (ver Quadro 6). Os cursos atendem uma gama variada de público e tratam de assuntos diversos, desde a manutenção de equipamentos, a capacitação em saúde, a gestão, os esportes, a música, as línguas, a educação, a literatura, etc. O curso com maior número de inscritos foi oferecido pelo IB, com 4.244 alunos a custo nulo para o aluno. Trata-se do curso Olimpíada Evoluindo-Saúde I que não exigiu nenhum nível de escolaridade dos participantes. Em segundo lugar o curso oferecido pelo IA, Introdução ao Folclore – Conceito e Metodologia de Pesquisa, com 339 matriculados, sem pré-requisito para escolaridade, com custo nulo para o aluno. Em terceiro lugar, o curso Olimpíada Evoluindo-Saúde com 320 matriculados, oferecido pelo IB, também com custo nulo para o aluno. Ambos os cursos oferecidos pelo Instituto de Biologia foram ministrados em 2005, porém sua efetivação junto a Escola de Extensão ocorreu somente em 2006. Foram ministrados a alunos e professores da rede pública de ensino na região Nordeste do Brasil.

Considerando que no ano de 2006, foi verificada, conforme o Quadro 2, a inscrição de 9.343 alunos em cursos de extensão simples e múltiplos, atualização simples e múltipla, difusão simples e múltipla e disciplina isolada, os dois cursos oferecidos pelo IB representam 48,9%

das matrículas em cursos dessas categorias. Os 31 primeiros cursos respondem por 75% das matrículas.

Quadro 6 – Cursos de extensão – iniciados em 2006, com maior número de inscritos

SIGLA	TURMAS	PRÉ-REQUISITO	N. DE ALUNOS	CURSO	CARGA HORÁRIA	CUSTO TOTAL PARA O ALUNO R\$. *	CUSTO HORA-AULA R\$.	TIPO DE CURSO
BIO-0029	1	NENHUM	4.244	OLIMPÍADA EVOLUINDO-SAÚDE I	30	Gratuito (sem custo informado)	0,00	DIFUSÃO CIENTÍFICA-S
ART-0029	1	NENHUM	339	INTRODUÇÃO AO FOLCLORE - CONCEITO E METODOLOGIA DE PESQUISA	15	Gratuito (sem custo informado)	0,00	DISCIPLINA ISOLADA-S
BIO-0027	1	SUPERIOR	320	OLIMPÍADA EVOLUINDO-SAÚDE	30	Gratuito (sem custo informado)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
EDU-0015	2	MÉDIO	205	PROPRE: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	240	1.566,00	6,53	CURSO DE EXTENSÃO-S
FEQ-0170	7	SUPERIOR	198	CAPACITAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS	150	4.920,00	32,80	CURSO DE EXTENSÃO-M
FCM-0209	1	SUPERIOR	137	JORNADA DE SAÚDE MENTAL E TRABALHO	8	100,67	12,58	DIFUSÃO TECNOLÓGICA-S
BIO-0017	7	SUPERIOR	116	BIOLOGIA TECIDUAL APLICADA À IMPLANTODONTIA	30	Gratuito (in company)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
FCM-0571	3	SUPERIOR	96	ATENÇÃO INTEGRAL AO ADULTO	60	Gratuito (in company)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
CET-0081	4	SUPERIOR	86	GERENCIAMENTO PRODUTIVO DE PROJETOS	36	200,00	5,56	CURSO DE EXTENSÃO-S
FCM-0208	1	SUPERIOR	83	ENCONTRO BRASILEIRO DOS GRUPOS DE WINNICOTT	8	96,03	12,00	DIFUSÃO CIENTÍFICA-S
MAT-0438	4	MÉDIO	81	METODOLOGIA SEIS SIGMA - FORMAÇÃO GREEN BELT	100	Gratuito (sem custo informado)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
BIO-0023	1	MÉDIO	79	BIOQUÍMICA APLICADA AO LABORATÓRIO CLÍNICO	112	905,00	8,08	CURSO DE EXTENSÃO-S
CET-0063	1	MÉDIO	73	PRÉ-CÁLCULO	32	Gratuito (sem custo informado)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
ART-0008	3	NENHUM	63	CAPOEIRA	60	84,84	1,41	CURSO DE EXTENSÃO-S
FEQ-0070	2	SUPERIOR	62	CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES DE VENDAS CORPORATIVAS E DIRIGENTES COMERCIAIS	90	2.800,00	31,11	CURSO DE EXTENSÃO-M
GEO-0517	2	SUPERIOR	61	GESTÃO ESTRATÉGICA PÚBLICA PARA GOVERNANTES - FORMULAÇÃO	120	2.378,79	19,82	CURSO DE EXTENSÃO-S
IEL-0048	3	NENHUM	61	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA OUVINTES - MÓDULO I	30	115,00	3,83	CURSO DE EXTENSÃO-S
CET-0082	2	MÉDIO	60	MATLAB - SISTEMA INTERATIVO PARA COMPUTAÇÃO NUMÉRICA	20	Gratuito (sem custo informado)	0,00	DISCIPLINA ISOLADA-S
FCM-0157	2	NENHUM	53	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: USO E ASPECTOS GRAMATICAIS	40	160,00	4,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
FCM-0256	1	SUPERIOR	53	GERIATRIA E GERONTOLOGIA	180	3.000,00	16,67	ATUALIZAÇÃO-S
FEF-0175	3	NENHUM	48	SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: CONCEITOS E APLICAÇÕES PARA A BOA ALIMENTAÇÃO E O CONTROLE DO PESO CORPORAL	45	Gratuito (in company)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
FEC-0030	1	SUPERIOR	47	COMÉRCIO EXTERIOR E LOGÍSTICA INTERNACIONAL	30	762,00	25,40	CURSO DE EXTENSÃO-S

FEA-0050	3	NENHUM	46	BOAS PRÁTICAS NA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS	15	75,00	5,00	DISCIPLINA ISOLADA-S
CEL-0412	2	MÉDIO	45	INGLÊS INTERMEDIÁRIO I	45	260,00	5,78	CURSO DE EXTENSÃO-S
EDU-0038	2	MÉDIO	45	CIÊNCIA NA ESCOLA - PRIMEIROS PASSOS	60	Gratuito (sem custo informado)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
ECO-0010	1	MÉDIO	42	CAPACITAÇÃO DE MONITORES DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES DA UNICAMP	180	Gratuito (sem custo informado)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
IEL-0091	2	NENHUM	41	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA OUVINTES - MÓDULO III	30	115,00	3,83	CURSO DE EXTENSÃO-S
ART-0085	1	NENHUM	40	FUNDAMENTOS DA ARTE-EDUCAÇÃO	36	Gratuito (sem custo informado)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
ART-0090	1	MÉDIO	40	O TEATRO NA EDUCAÇÃO	36	Gratuito (in company)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S
CTC-0003	2	NENHUM	40	INJEÇÃO DE TERMOPLÁSTICOS	32	880,00	27,50	CURSO DE EXTENSÃO-S
EDU-0061	1	SUPERIOR	40	CURSO PARA COORDENADORES DE PROGRAMAS DE RELACIONAMENTO JORNAL - EDUCAÇÃO"	32	Gratuito (sem custo informado)	0,00	CURSO DE EXTENSÃO-S

* Valores referentes ao último oferecimento do período.

Obs.: Os cursos de extensão acima representam 75% dos cursos do período.

É possível observar, na tabela 1 (que figura no apêndice) os dez cursos de extensão com maior número de matrículas por área.

3.2. Cursos a distância e semi-presenciais

Mesmo existindo regulamentação que permite o oferecimento de cursos a distância e semi-presenciais, continua tímida a atuação da Unicamp no que se refere a oferecimento de cursos nessas modalidades.

Os quadros 7 e 8 mostram os cursos propostos e efetivados em 2006.

Quadro 7 – Cursos a distância propostos e efetivados em 2006

Unidade	Cursos Propostos	Cursos Realizados	Horas-Aula Ministradas	Matrículas
IB	2	2	160	32
FCM	2	2	90	44
FEQ	3	2	60	9
Total	7	6	310	85

Quadro 8 – Cursos semi-presenciais propostos e efetivados em 2006

Unidade	Cursos Propostos	Cursos Realizados	Horas-Aula Ministradas	Matrículas
CTL	18	18	1.626	537
FEQ	1	0	0	0
IG	2	2	155	51
IMECC	1	1	30	18
Total	22	21	1.811	606

3.3. Valores cobrados pelos cursos/disciplinas

A Deliberação CEPE A5/96 exige que cada proposta de curso apresente planilha de custos e receitas. Tem por objetivo possibilitar o auto-financiamento de cada curso uma vez que, pelo seu caráter extraordinário, o oferecimento dos cursos de extensão não deve comprometer o financiamento das atividades regulares da Universidade. Assim, para cada proposta de curso é orçado o seu custo. A esse custo acrescentam-se as taxas previstas: AIU, PIDS, FAEPEX e Funcamp. Determinado o custo total encontra-se o custo por aluno, que é o princípio básico de cobrança dos mesmos. Cursos que demandem recursos ínfimos e portanto, tenham custos muito baixos, são assumidos pela Unidade proponente do curso e pela Extecamp. Esses cursos são oferecidos gratuitamente aos alunos. Cursos que demandem recursos, mas tenham esses recursos financiados por alguma instituição, também são oferecidos gratuitamente aos alunos (conforme item 2 das Definições Operacionais).

Os quadros 9-A a 9-E mostram os valores (em faixas de custo hora-aula) cobrados durante o ano de 2006. Os valores correspondem aos cursos iniciados em 2006.

Os dados do quadro 9-A mostram que 18,6% dos cursos/disciplinas foram gratuitos (sem custo informado ou *in company*) para os alunos e responderam por 29,4% das matrículas. Acrescentando a este valor a primeira faixa de custo hora-aula (>0 e <=6), conclui-se que 38,9% das matrículas foram gratuitas ou de valores extremamente baixos.

Quadro 9-A - Total de cursos e disciplinas efetivados e matrículas, por faixa de custo hora-aula - Ano de 2006

Custo Hora-Aula R\$	Total de Cursos/Disciplinas			
	Quantidade		%	
	Cursos/Disciplinas	Matrículas	Cursos	Matrículas
Gratuitos	233	11.309	18,6	29,4
>0 e <=6	189	3.663	15,0	9,5
>6 e <=12	241	8.162	19,2	21,2
>12 e <=18	162	4.467	12,9	11,6
>18 e <=24	152	4.352	12,1	11,3
>24 e <=30	151	3.452	12,0	9,0
>30 e <=36	91	2.523	7,2	6,6
>36 e <=42	10	128	0,8	0,3
>42 e <=48	11	276	0,9	0,7
>48 e <=54	6	111	0,5	0,3
>54 e <=60	0	0	0,0	0,0
>60	10	52	0,8	0,1
Total	1.256	38.495	100,0	100,0

Obs.: Neste quadro são consideradas todas as matrículas efetuadas no período, incluindo os cursos múltiplos. Considerando apenas os cursos simples e disciplinas, o total das matrículas é de 35.975.

O quadro 9-B apresenta os dados para os cursos de extensão simples e múltiplos (no caso dos cursos múltiplos não foram consideradas as matrículas nas disciplinas correspondentes, as que figuram no quadro 9-D), sendo que 21,5% dos cursos propostos foram com custo nulo para os alunos, respondendo por 30,0% das matrículas.

Quadro 9-B - Total de cursos de extensão (simples e múltiplos) efetivados e matrículas, por faixa de custo hora-aula - Ano de 2006

Custo Hora-Aula R\$	Total de Cursos de Extensão			
	Quantidade		%	
	Cursos	Matrículas	Cursos	Matrículas
Gratuitos	39	1.196	21,5	30,0
>0 e <=6	49	880	27,1	22,0
>6 e <=12	25	749	13,8	18,8
>12 e <=18	27	389	14,9	9,7
>18 e <=24	6	72	3,3	1,8
>24 e <=30	12	221	6,6	5,5
>30 e <=36	16	415	8,8	10,4
>36 e <=42	2	34	1,1	0,9
>42 e <=48	2	15	1,1	0,4
>48 e <=54	1	15	0,6	0,4
>54 e <=60			0,0	0,0
>60	2	5	1,1	0,1
Total	181	3.991	100,0	100,0

O quadro 9-C mostra as faixas de valores cobrados nos cursos de especialização (nesse quadro não foram consideradas as matrículas nas disciplinas dos cursos múltiplos, as que figuram no quadro 9-D). A maioria dos cursos se concentrou, em primeiro lugar, na faixa de custo de R\$ 0,00 a R\$ 6,00 a hora-aula, e em seguida nas faixas de custo de R\$ 6,00 a R\$ 12,00 a hora-aula e R\$ 18,00 a R\$ 24,00. Já as matrículas se concentraram em primeiro lugar na faixa de R\$ 6,00 a R\$ 12,00 a hora-aula e em segundo lugar, na faixa de custo de R\$ 12,00 a R\$ 18,00 a hora-aula. Esse valor é bem menor que o valor de mercado para cursos de especialização, nas escolas consideradas de primeira linha². O baixo valor cobrado permite ampliar a oferta e aumentar o acesso aos cursos de especialização.

Quadro 9-C - Total de cursos de especialização (simples e múltiplos) efetivados e matrículas, por faixa de custo hora-aula - Ano de 2006

Custo Hora-Aula R\$	Total de Cursos de Especialização			
	Quantidade		%	
	Cursos	Matrículas	Cursos	Matrículas
Gratuitos	6	255	7,9	11,2
>0 e <=6	17	317	22,4	14,0
>6 e <=12	15	559	19,7	24,7
>12 e <=18	12	522	15,8	23,0
>18 e <=24	14	444	18,4	19,6
>24 e <=30	8	85	10,5	3,7
>30 e <=36	2	52	2,6	2,3
>36 e <=42			0,0	0,0
>42 e <=48			0,0	0,0
>48 e <=54	2	33	2,6	1,5
Total	76	2.267	100,0	100,0

² Tal como pode ser visto em pesquisa de preços de cursos oferecidos pela USP e a FGV.

As disciplinas que fazem parte dos cursos múltiplos tenderam a se concentrar, em número e em matrículas, na faixa de preços de R\$ 6,00 a R\$ 12,00 por hora-aula, conforme Quadro 9-D.

**Quadro 9-D - Total de disciplinas correspondentes a cursos de especialização e extensão múltiplos efetivados e matrículas, por faixa de custo hora-aula
Ano de 2006**

Custo Hora-Aula R\$	Total de Disciplinas			
	Quantidade		%	
	Cursos	Matrículas	Cursos	Matrículas
Gratuitos	181	5.152	18,7	19,2
>0 e <=6	116	2.285	12,0	8,5
>6 e <=12	198	6.742	20,4	25,1
>12 e <=18	120	3.352	12,4	12,5
>18 e <=24	129	3.807	13,3	14,2
>24 e <=30	127	3.091	13,1	11,5
>30 e <=36	70	2.006	7,2	7,5
>36 e <=42	8	94	0,8	0,3
>42 e <=48	9	261	0,9	1,0
>48 e <=54	3	63	0,3	0,2
>54 e <=60			0,0	0,0
>60	8	47	0,8	0,2
Total	969	26.900	100,0	100,0

Para os cursos de difusão, atualização e disciplinas isoladas os custos hora-aula tenderam a se concentrar, em número de cursos e matrículas, na faixa de preços gratuita conforme Quadro 9-E.

Quadro 9-E - Total de cursos de difusão, atualização e disciplinas isoladas efetivados e matrículas, por faixa de custo hora-aula – Ano de 2006

Custo Hora-Aula R\$	Total de Cursos de Difusão, Atualização e Disciplinas Isoladas			
	Quantidade		%	
	Cursos	Matrículas	Cursos	Matrículas
Gratuitos	7	4.706	23,3	88,2
>0 e <=6	7	181	23,3	3,4
>6 e <=12	3	112	10,0	2,1
>12 e <=18	3	204	10,0	3,8
>18 e <=24	3	29	10,0	0,5
>24 e <=30	4	55	13,3	1,0
>30 e <=36	3	50	10,0	0,9
Total	30	5.337	100,0	100,0

3.4. Evolução do número de cursos e alunos

Observa-se um contínuo crescimento do número de cursos propostos e das matrículas.

Os gráficos 2 a 6 a seguir mostram a evolução ano a ano. Observa-se um aumento de 8,6% no número de cursos efetivados entre 2005 e 2006. Quanto ao número de matrículas em 2006 (Gráfico 3), sem considerar os cursos ministrados pelo IB, houve um crescimento de 6,0% no total de matrículas e considerando os cursos do IB, o crescimento monta em 17,2%. Nas horas-aula ministradas em relação a 2005, o aumento foi de 7,5%. Analisando os cursos de especialização, houve um aumento pouco significativo de 2,6% no período no que se refere a cursos iniciados em 2006. Comparando os cursos que transcorreram no período, houve um crescimento significativo de 14,7% em 2006.

Gráfico 2 – Evolução dos cursos efetivados, transcorridos entre 1997 e 2006

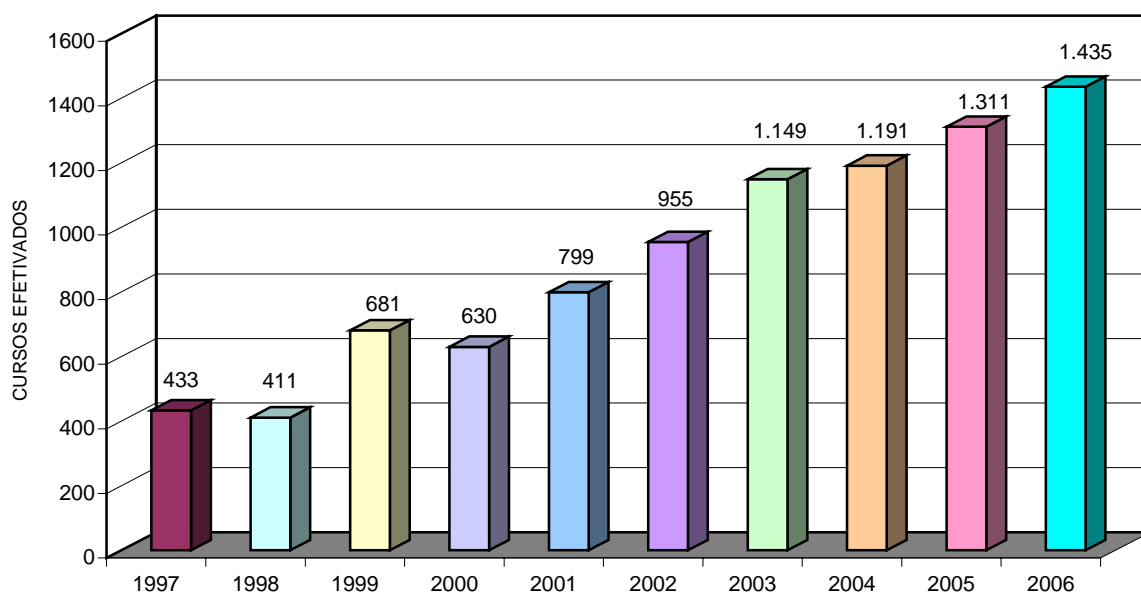


Gráfico 3 – Evolução das matrículas (transcorridas) entre os anos de 1997 e 2006

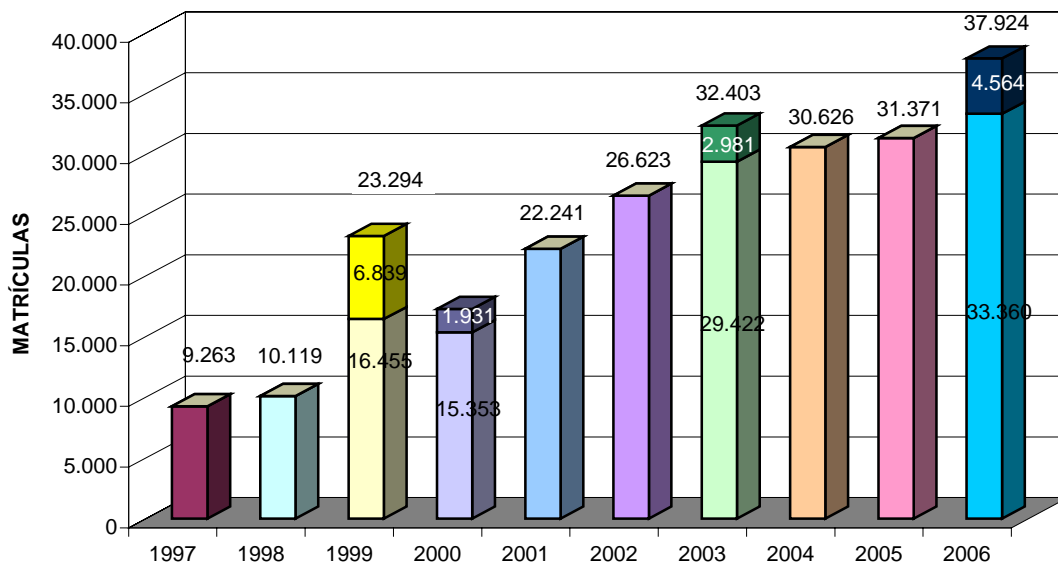


Gráfico 4 – Evolução das horas-aula entre os anos de 1997 e 2006

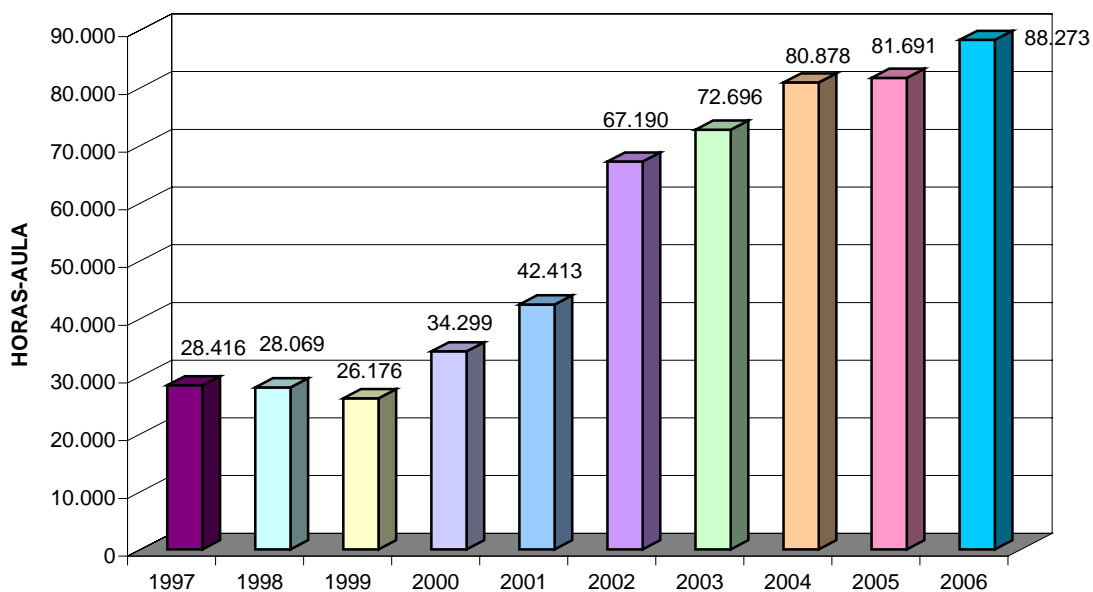


Gráfico 5 – Evolução dos cursos de especialização iniciados a cada ano

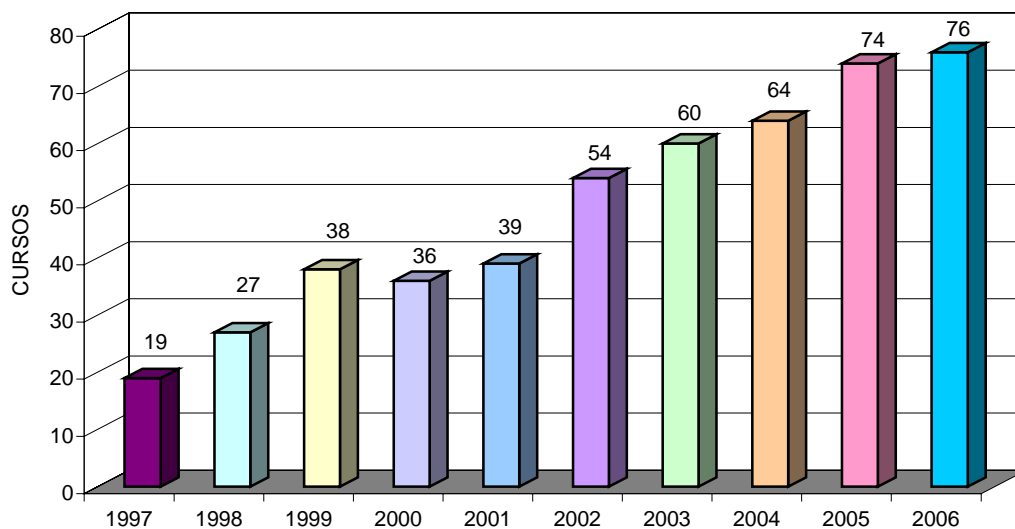
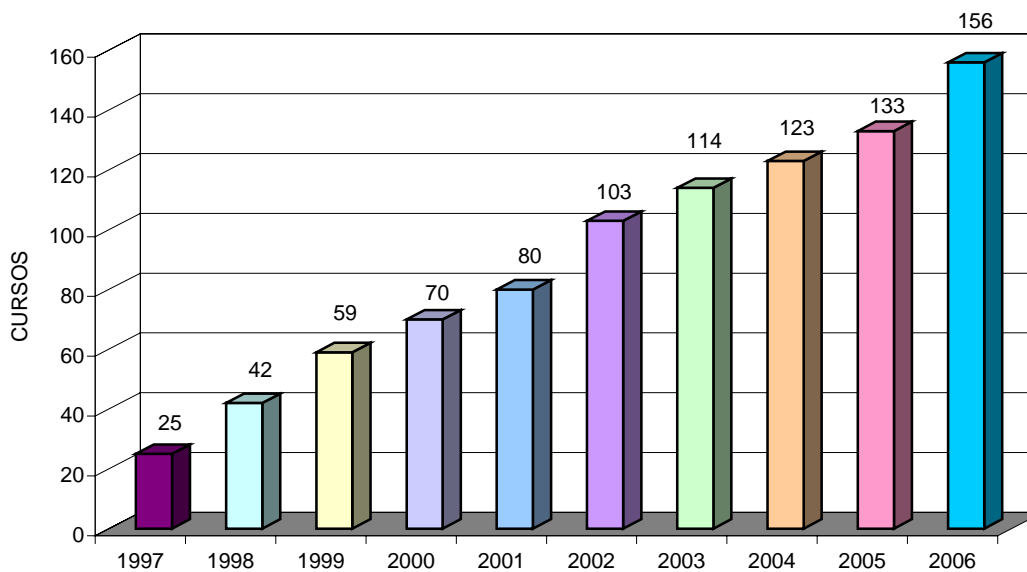


Gráfico 6 – Evolução dos cursos de especialização que transcorreram de forma parcial ou total a cada ano (independentemente do ano de início)



3.5. Divulgação dos cursos

Durante o ano de 2006 intensificou-se a propaganda dos cursos através da internet com a contínua melhoria do portal da Escola. Esse meio de divulgação é o que mais atinge os interessados em cursos.

Sem esquecer aqueles que não possuem acesso a internet e com o objetivo de atingir os interessados de uma maneira mais ampla, foram produzidos impressos e distribuídos: 3.600 cartazes (300 por mês), 12.000 folders (2.000 por bimestre, sendo uma parte enviados pelo correio para empresas interessadas e outra parte distribuídos nas Unidades da Unicamp), 1.380 unidades do Catálogo encaminhadas pelo correio para empresas e instituições e distribuídos exemplares na Unicamp. Considerando as informações prestadas pelos interessados em cursos nos últimos anos (Quadro 11), a Extecamp, em 2006, optou por intensificar a propaganda através da internet reduzindo a divulgação em formato papel.

No "mailing list" constavam aproximadamente 62.000 endereços de pessoas que se cadastraram para receber informações sobre os cursos da Extecamp até 2006. Esse número cresce diariamente. Mensalmente foi enviada uma mensagem a essas pessoas interessadas, informando sobre os novos oferecimentos de cursos.

O quadro 10 mostra as formas de divulgação utilizadas pela Extecamp.

Quadro 10 – Formas de divulgação

FORMAS DE DIVULGAÇÃO	2004		2005		2006	
	Periodicidade	Quantidade	Periodicidade	Quantidade	Periodicidade	Quantidade
Cartazes	Mensal (200)	2.400	Mensal (200)	2.400	Mensal (300)	3.600
Catálogo	Anual	3.000	Anual	3.000	Anual	1.380
Folders	Bimestral	30.000	Bimestral	30.000	Bimestral	12.000
Home Page	Atualização diária	-	Atualização diária	-	Atualização diária	-
Jornal Correio Popular	Mensal	7	-	-	-	-
Mailing List	Mensal (38.000)	456.000	Mensal (57.000)	684.000	Mensal (62.000)	744.000
Revista Metrópole do Jornal Correio Popular	Mensal	12	Mensal	12	Mensal	12
Feiras - 9º Encontro Regional de Profissionais de RH	Anual	1	-	-	-	-
Postal Cosmo On Line	Mensal	12	-	-	-	-
Rádio CBN	Mensal	12	-	-	-	-

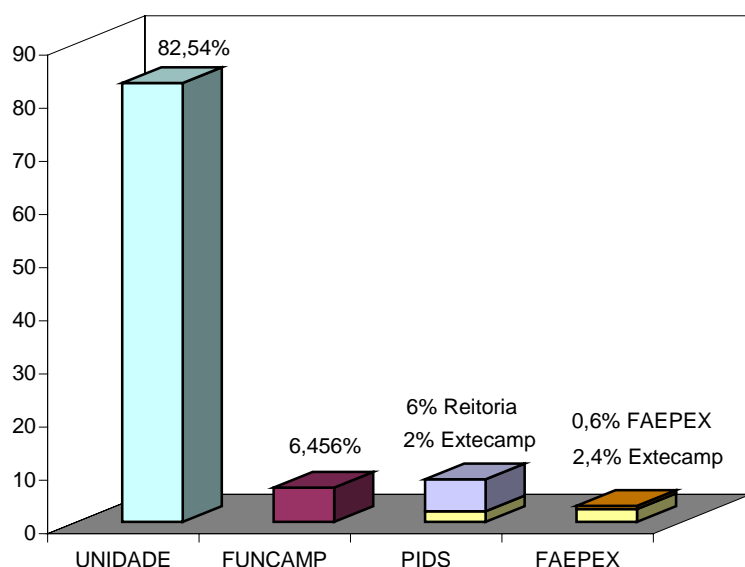
O quadro 11 mostra por que meios o aluno ficou sabendo do curso. Em 2006, a indicação de amigos e a internet se mantiveram como a forma mais importante de divulgação, seguidas pela obtenção de informações por e-mail. Esses três meios de divulgação respondem por 82% do sucesso na divulgação efetuada em 2006.

Quadro 11 – Onde o aluno ficou sabendo do curso

Divulgação	Anos (%)		
	2004	2005	2006
Cartaz	3	3	3
Catálogo	6	6	6
E-mail	15	19	21
Folder	2	1	1
Indicação de amigos	28	25	38
Internet	37	36	23
Jornal	3	3	3
Radio	0	0	1
Revista do Correio Popular	1	3	3
Unidade que oferece o curso	3	3	3

3.6. Movimentação financeira e atividades desenvolvidas durante o ano de 2006

O gráfico 7 mostra a distribuição dos recursos arrecadados



Do total de recursos arrecadados, 82,54% retornam para as Unidades (incluindo-se o AIU), 6,456% são pagos a Funcamp para a administração do convênio, 8% são repassados ao PIDS e 3% ao FAEPEX. A Extecamp recebeu em 2006, 80% do valor do FAEPEX (2,4%) e 2% do PIDS, totalizando assim 4,4% do custo dos cursos (valor arrecadado menos as taxas incidentes sobre os cursos: AIU, FAEPEX, PIDS, Funcamp). Os valores retornados às Unidades (82,54%) são administrados dentro da Unidade que oferece o curso.

Durante o ano de 2006 foram captados R\$ 14.579.820,00. O quadro 12 mostra a evolução dos recursos captados por Unidade, nos últimos 4 anos.

Quadro 12 – Recursos financeiros captados com cursos no âmbito da extensão

ÁREA	UNIDADE	2003 *		2004 *		2005 *		2006 **	
		R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%	R\$ mil	%
Ciências Biológicas	FCM	1.938,84	14,4	1.816,05	14,7	1.985,14	14,7	2.276,97	15,6
	FEF	646,26	4,8	382,36	3,1	647,03	4,8	713,22	4,9
	FOP	1.820,43	13,6	2.120,60	17,2	1.978,01	14,6	2.015,08	13,8
	IB	76,65	0,6	172,55	1,4	186,58	1,4	241,07	1,7
Subtotal		4.482,17	33,4	4.491,56	36,4	4.796,76	35,5	5.246,34	36,0
Ciências Exatas	IC	1.998,69	14,9	1.485,17	12,0	1.101,28	8,1	1.004,63	6,9
	IFGW	1,56	0,0	0,83	0,0	7,98	0,1	-	0,0
	IG	178,55	1,3	150,83	1,2	440,53	3,3	436,83	3,0
	IMECC	648,66	4,8	455,75	3,7	707,07	5,2	489,87	3,4
	IQ	-	0,0	-	0,0	29,90	0,2	14,43	0,1

Subtotal		2.827,46	21,0	2.092,58	16,9	2.286,76	16,9	1.945,76	13,3
Ciências Humanas	FE	383,86	2,9	595,04	4,8	563,74	4,2	482,62	3,3
	FEQ/CEL (1)	44,73	0,3	0,60	0,0	46,14	0,3	3,45	0,0
	IA	7,39	0,1	5,88	0,0	6,41	0,0	15,54	0,1
	IE	952,97	7,1	1.214,71	9,8	1.494,95	11,1	1.924,55	13,2
	IEL	57,11	0,4	81,01	0,7	128,00	0,9	77,41	0,5
	IFCH	1,01	0,0	-	0,0	-	0,0	-	0,0
	CEL	241,06	1,8	187,32	1,5	202,43	1,5	190,32	1,3
Subtotal		1.688,12	12,6	2.084,56	16,9	2.441,67	18,0	2.693,89	18,5
Tecnologia	FEAGRI	191,41	1,4	105,90	0,9	157,21	1,2	130,16	0,9
	FEC	177,70	1,3	322,69	2,6	439,77	3,3	463,11	3,2
	FEM	2.051,60	15,3	1.402,27	11,4	1.192,50	8,8	1.828,48	12,5
	CESET	22,54	0,2	28,98	0,2	116,97	0,9	145,26	1,0
	FEEC	815,58	6,1	390,16	3,2	392,05	2,9	349,79	2,4
	FEQ	817,39	6,1	1.000,78	8,1	1.224,92	9,1	1.214,96	8,3
	FEA	279,89	2,1	299,43	2,4	291,43	2,2	359,14	2,5
Subtotal		4.356,12	32,4	3.550,20	28,8	3.814,85	28,2	4.490,90	30,8
Colégios Técnicos	CTC	31,46	0,2	50,18	0,4	51,07	0,4	31,06	0,2
	CTL	47,12	0,4	77,14	0,6	137,58	1,0	171,87	1,2
Subtotal		78,58	0,6	127,32	1,0	188,65	1,4	202,93	1,4

(Valores em mil reais)

TOTAL	24	13.432,45	100,0	12.346,21	100,0	13.528,69	100,0	14.579,82	100,0
--------------	-----------	------------------	--------------	------------------	--------------	------------------	--------------	------------------	--------------

* Entradas de recursos somadas aos rendimentos de aplicação.

** Os valores foram obtidos através dos Relatórios de Liberações Efetuadas e de Rendimentos de Aplicação, no período de 01/01 a 31/12/2006, emitidos pela Funcamp. Valores parciais.

Observa-se que a Área de Ciências Biológicas foi responsável pela maior parcela de recursos captados, destacando-se a FCM e a FOP. Em segundo lugar aparece a Área de Tecnologia, com destaque para a FEM e a FEQ. Em terceiro lugar figura a Área de Ciências Humanas, em quarto, a de Ciências Exatas e em quinto lugar, os Colégios Técnicos.

Para um total de recursos captados de R\$ 14.579.820,00, foram destinados à Extecamp R\$ 487.201,17. O que corresponde a 4,4% do montante absoluto de recursos.³

Com esses recursos a Extecamp teve que manter nove funcionários contratados pela Funcamp (1 cedido à DAC para emissão dos certificados), realizar a divulgação dos cursos conforme demonstrado no quadro 10, comprar os certificados a serem usados pela DAC, manter a atividade de Secretaria de Extensão das seguintes unidades, que ainda não tem implantada a secretaria específica de extensão: FCM, FE, IA, IB, IFCH, IF, IQ e COTUCA, atualizar e expandir os equipamentos de informática e os softwares correspondentes para uso de toda a comunidade interna e externa.

O quadro 13-A mostra os recursos destinados à Extecamp em 2006 e os custos de operação durante esse ano. O maior custo é em pessoal (69,3%).

³ Este é o valor calculado sobre o total arrecadado, equivalente aos mencionados 4,4% que são aplicados sobre o custo (sem as taxas).

Quadro 13 A– Recursos destinados à Escola de Extensão e Despesas - 2006

	Valor (reais)	% dos Gastos
Total da Receita	487.201,17	
Receita (recursos recebidos taxa FAEPEX/rendimentos/repasses)	487.201,17	
Total das Despesas	476.639,31	100,0
Pessoal	330.341,73	69,3
Material de Consumo (papel A4, escritório, copa, limpeza, toner, etc)	16.581,26	3,5
Serviços de Terceiros (propaganda, folder, cartaz, manutenção, fotocópias, correio, etc)	109.637,52	23,0
Material Permanente (equipamentos de informática, audiovisuais, móveis para escritório, etc)	20.078,80	4,2
Saldo (Receita-Despesa)	10.561,86	

O quadro 13-B mostra a utilização dos recursos pela Extecamp durante o ano de 2006. Os R\$ 487.201,17 mencionados no quadro 13-A foram gastos nas seguintes atividades:

Quadro 13-B – Utilização dos recursos destinados à Escola de Extensão – 2006

Áreas		Despesas - %
Internas	Atendimento a Clientes	15,23
	Copa e Limpeza	2,98
	Cursos a Funcionários	2,03
	Diretoria	1,05
	Divulgação	18,93
	Financeiro	5,28
	Informática	26,88
	Processos	17,10
	Secretaria	4,87
	Sub-total	94,36
Externas	Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares	2,30
	Apoio a Unidades (PREAC)	3,35
	Sub-total	5,64
Total	100,00	

Em continuidade à política de automação dos serviços, a Extecamp em 2006, investiu em vários componentes de sua estrutura de informática. Efetuou a compra de um *nobreak* em maio de 2006, ligado aos servidores (banco de dados, *e-mails*, Teleduc) para diminuir o impacto aos usuários do sistema quando ocorrer queda de energia elétrica. Efetuou a atualização da base de dados do sistema de gerenciamento de cursos através da compra de

duas licenças do software Open SQL Server 2005 com recursos da Reitoria, em julho de 2006. Com a implantação dessa nova versão, as respostas das consultas e inserções de dados foram agilizadas, melhorando o desenvolvimento das atividades da Extecamp e das Secretarias de Extensão descentralizadas. Foram desenvolvidos neste período atualizações significativas no sistema DAC e Extecamp, buscando sempre agilizar o atendimento e aumentar as opções de operabilidade dos sistemas.

Com o objetivo de adequar as atividades administrativas da Escola, foi realizada uma reestruturação nas Áreas Financeira, de Processos, Atendimento a Clientes e Secretaria. As atividades e os funcionários da Área Financeira foram distribuídos entre as outras Áreas, o que levou à sua extinção no organograma da Extecamp. Esta medida diminuiu a fragmentação das atividades e cada Área passou a desempenhar as atividades de forma completa, agilizando e melhorando o atendimento aos professores, alunos e Secretarias de Extensão. Foi necessária a adequação física das Áreas, com a compra de mobiliário mais adequado e prático ao trabalho. A implantação ocorreu em agosto de 2006.

A Extecamp continua sua participação ativa nas atividades de divulgação, hospedagem de *site* (<http://www.rededeoportunidades.org.br>) e suporte a usuários do projeto Rede de Oportunidades, idealizado pelo NEPP/Unicamp e o SEBRAE, lembrando que este projeto tem por meta oferecer a empresas, em sua maioria sediadas na Região Metropolitana de Campinas, mecanismos de pesquisa nos quais poderão buscar novos fornecedores e novos clientes e também poderão ser facilmente localizadas por novos clientes, aumentando a chance de expandir seus negócios.

Além deste *site*, a Extecamp idealizou e hospeda um total de 14 *sites* da Universidade até o momento. Exemplificando: Comunidade Saudável; cursos como Gestão Estratégica Pública para Governantes – Formulação, Gestão Estratégica Pública, Gestão Estratégica da Inovação Tecnológica, Saúde Pública com Especialização em Saúde Mental, Gestão da Cadeia de Suprimentos e Logística entre outros.

A Escola de Extensão presta suporte e apoio à Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares em ações administrativas, financeiras e em Recursos Humanos. Hospeda seu servidor de *e-mail*, e colabora na manutenção do seu *site*.

Participou do I Encontro de Ex-Alunos da Unicamp realizado em 11 de novembro de 2006 pelo Serviço de Apoio ao Estudante para divulgar os cursos no âmbito da Extensão da Universidade e realizou o 3º Encontro de Secretarias de Extensão da Unicamp no dia 22 de setembro de 2006 com a participação de 70 funcionários de diversas Unidades.

Apoiou o evento "A Longevidade Empresarial e os Desdobramentos do Programa de Pequenas Empresas da Unicamp" promovido pelo Instituto de Economia, homenageando as empresas longevas da Região Metropolitana de Campinas que participaram dos primeiros cursos de extensão da Unicamp. O evento ocorreu no dia 01 de dezembro de 2006, dentro da programação dos 40 anos da Unicamp.

Para ilustrar a evolução da produtividade da Extecamp e de seus funcionários, anexamos quadros indicadores operacionais e do pessoal ocupado. Os quadros retratam a expansão das atividades da Extecamp, seja no referente a matrículas de alunos, número de cursos realizados e recursos gerados para a Unicamp. Observa-se que o aumento destas variáveis, que foi em média de 405% entre 1996 e 2006, deu-se com um quadro de funcionários, que passou de 9 para 11 pessoas. Como decorrência os indicadores de produtividade dos funcionários tiveram aumentos extremamente significativos.

Quadro 13-C - Extcamp - Indicadores operacionais

Variável	ANO										
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Matrículas	7.519	9.263	10.119	23.294	17.284	22.241	26.623	32.403	30.626	31.371	37.924
Cursos Realizados	357	433	411	681	630	799	955	1.149	1.191	1.311	1.435
Carga Horária	28.416	28.069	26.176	34.299	42.413	56.229	67.190	72.696	80.878	81.691	88.273
Recursos Captados	R\$ 3.068.900	R\$ 3.436.020	R\$ 3.620.580	R\$ 4.632.740	R\$ 5.677.030	R\$ 8.439.360	R\$ 11.011.730	R\$ 13.432.453	R\$ 12.346.210	R\$ 13.528.690	R\$ 14.764.286
Funcionários UNICAMP	6	6	5	6	6	6	6	5	5	5	5
Funcionários FUNCAMP	3	3	4	5	5	5	5	7	7	7	7
Total Funcionários	9	9	9	11	11	11	11	12	12	12	11

Obs.: Em 2006, os valores foram obtidos através dos Relatórios de Liberações Efetuadas e de Rendimentos de Aplicação, no período de 01/01 a 31/12/2006, emitidos pela Funcamp. Valores parciais.

Quadro 13-D - Extcamp- Evolução dos indicadores operacionais (ano 1996 = 100)

Variável	ANO										
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Matrículas	100,0	123,2	134,6	309,8	229,9	295,8	354,1	430,9	407,3	417,2	504,4
Cursos Realizados	100,0	121,3	115,1	190,8	176,5	223,8	267,5	321,8	333,6	367,2	402,0
Carga Horária	100,0	98,8	92,1	120,7	149,3	197,9	236,5	255,8	284,6	287,5	310,6
Recursos Captados	100,0	112,0	118,0	151,0	185,0	275,0	358,8	437,7	402,3	440,8	481,1
Funcionários UNICAMP	100,0	100,0	83,3	100,0	100,0	100,0	100,0	83,3	83,3	83,3	83,3
Funcionários FUNCAMP	100,0	100,0	133,3	166,7	166,7	166,7	166,7	233,3	233,3	233,3	233,3
Total Funcionários	100,0	100,0	100,0	122,2	122,2	122,2	122,2	133,3	133,3	133,3	122,2

Obs.: Em 2006, os valores foram obtidos através dos Relatórios de Liberações Efetuadas e de Rendimentos de Aplicação, no período de 01/01 a 31/12/2006, emitidos pela Funcamp. Valores parciais.

Quadro 13-E - Extecamp - Produtividade do pessoal ocupado

Variável	ANO										
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Matrículas por funcionário	835,44	1.029,22	1.124,33	2.117,64	1.571,27	2.021,91	2.420,27	2.700,25	2.552,17	2.614,25	3.447,64
Cursos por funcionário	39,67	48,11	45,67	61,91	57,27	72,64	86,82	95,75	99,25	109,25	130,45
Recursos por funcionário	340.988,89	381.780,00	402.286,67	421.158,18	516.093,64	767.214,55	1.001.066,36	1.119.371,08	1.028.850,83	1.127.390,83	1.342.207,84

4. O ALUNO DE EXTENSÃO: PERFIL E AVALIAÇÃO DOS CURSOS

Nesta parte do relatório é traçado o perfil do aluno da Extensão e mostrada a opinião dos alunos concluintes sobre os cursos. Uma vez que a base de dados contém unicamente informações básicas sobre os alunos (nome, escolaridade, idade, sexo, números de documentos, cursos, etc), o perfil teve que ser completado com uma pesquisa aplicada a alunos concluintes em 2006.

A pesquisa foi realizada por meio de envio de questionário por e-mail aos alunos concluintes de cursos de extensão e especialização. Foram enviados 5.000 questionários e obtidas 368 respostas. Cabe assim, entender as limitações dos resultados da pesquisa, que retratam um segmento específico de alunos que responderam voluntariamente. O perfil e as opiniões apresentadas não retratam um processo sistemático de coleta de informações.

4.1. Informações da base de dados

Inicialmente são mostrados os aspectos básicos existentes na base de dados, tais como sexo, idade, e local de residência. Em segundo lugar são analisadas as informações de pesquisa mencionada.

Cabe observar que os dados apresentados referentes a números de alunos, sofrem a influência dos cursos Olimpíada Evoluindo Saúde (BIO-0027) e Olimpíada Evoluindo Saúde I (BIO-0029) ministrados pelo Instituto de Biologia, dado que esses dois cursos responderam por 4.564 alunos, 12% do total. Esses cursos foram oferecidos no estado da Paraíba (PB).

A análise por gênero mostra a seguinte distribuição:

Quadro 14 – Distribuição por gênero (%)

Ano	Gênero	
	Feminino	Masculino
2004	55	45
2005	50	50
2006	50	50

O quadro 15 mostra a distribuição por faixa etária.

Quadro 15 – Distribuição dos alunos por faixa etária (%)

Ano	Faixa etária (idade em anos)				
	16 a 25	26 a 35	36 a 45	46 a 55	> 55
2004	21	42	25	10	2
2005	25	46	20	8	1
2006	24	46	20	9	1

A análise do local de moradia pode ser realizada por aluno e por matrícula, considerando-se se os cursos são presenciais ou semi-presenciais e a distância.

O quadro 16-A mostra os alunos inscritos e matrículas por Estado, nos cortes presencial e semi-presencial e a distância. No quadro 16-B, a distribuição em %.

Quadro 16-A - Total de alunos e matrículas por Estado e segundo modalidade de curso.
Ano: 2006

ESTADO	PRESENCIAIS		SEMI-PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA		TOTAL	
	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS
AC	3	24			3	24
AL	8	75			8	75
AM	12	73	1	1	13	74
AP	4	32			4	32
BA	52	504	1	1	53	505
CE	47	84	1	1	48	85
DF	54	342	1	1	55	343
ES	14	67			14	67
GO	22	83	1	10	23	93
MA	6	31			6	31
MG	184	615	9	11	193	626
MS	11	59	1	1	12	60
MT	8	63	1	1	9	64
PA	58	480			58	480
PB	4.583	4.597			4.583	4.597
PE	46	229	1	10	47	239
PI	4	25			4	25
PR	35	102			35	102
RJ	53	120	9	9	62	129
RN	4	11			4	11
RO	2	16			2	16
RR	2	16			2	16
RS	17	73	3	3	20	76
SC	20	53	1	1	21	54
SE	3	17			3	17
SP	7.258	27.382	334	696	7.592	28.078
TO	15	45			15	45
EXTERIOR	3	10	1	1	4	11
TOTAL	12.528	35.228	365	747	12.893	35.975

Quadro 16-B - Total de alunos e matrículas por Estado e segundo modalidade de curso (em %)
Ano: 2006

ESTADO	PRESENCIAIS		SEMI-PRESENCIAIS E A DISTÂNCIA		TOTAL DE CURSOS	
	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS
SP	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1
RJ	0,1	0,2	0,0	0,0	0,1	0,2
MG	0,1	0,2	0,3	0,1	0,1	0,2
SC	0,4	1,4	0,3	0,1	0,4	1,4
PR	0,4	0,2	0,3	0,1	0,4	0,2
ES	0,4	1,0	0,3	0,1	0,4	1,0
DF	0,1	0,2	0,0	0,0	0,1	0,2
SE	0,2	0,2	0,3	1,3	0,2	0,3
MS	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1
GO	1,5	1,7	2,5	1,5	1,5	1,7
RS	0,1	0,2	0,3	0,1	0,1	0,2
MT	0,1	0,2	0,3	0,1	0,1	0,2
PA	0,6	1,6	0,0	0,0	0,4	1,5
BA	36,6	13,0	0,0	0,0	35,5	12,8
RN	0,4	0,7	0,3	1,3	0,4	0,7
AM	0,0	0,1	0,0	0,0	0,0	0,1
CE	0,3	0,3	0,0	0,0	0,3	0,3
AL	0,4	0,3	2,5	1,2	0,5	0,4
PB	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PE	0,1	0,2	0,8	0,4	0,2	0,2
PI	0,2	0,2	0,3	0,1	0,2	0,2
RO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AC	57,9	77,7	91,8	93,3	59,0	78,0
TO	0,1	0,1	0,0	0,0	0,1	0,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

O quadro 17 mostra a origem dos alunos e as correspondentes matrículas para os conjuntos de municípios que responderam por dois terços do total de matrículas em 2006.

Quadro 17 - Alunos e matrículas nos Municípios que respondem por 2/3 das inscrições em 2006

MUNICÍPIO	ESTADO	ALUNOS		MATRÍCULAS	
		QTDE	%	QTDE	%
CAMPINAS	SP	3.054	34,3	10.782	30,0
SAO PAULO	SP	562	6,3	2.238	6,2
SANTA LUZIA	PB	1.953	21,9	1.953	5,4
JUNDIAI	SP	258	2,9	1.194	3,3
LIMEIRA	SP	324	3,6	1.191	3,3
SÃO MAMEDE	PB	967	10,9	967	2,7
VALINHOS	SP	201	2,3	918	2,6
JUNDO DO SERIDO	PB	903	10,1	903	2,5
AMERICANA	SP	249	2,8	871	2,4
INDAIATUBA	SP	180	2,0	696	1,9
PAULINIA	SP	167	1,9	687	1,9
PIRACICABA	SP	193	2,2	686	1,9
SUMARE	SP	155	1,7	605	1,7
MOGI GUACU	SP	95	1,1	440	1,2
BELEM	PA	49	0,6	423	1,2
SALVADOR	BA	40	0,4	395	1,1
SOROCABA	SP	95	1,1	387	1,1
VINHEDO	SP	98	1,1	376	1,0
TOTAL		9.543	74,0	25.712	71,5

A maior parcela da clientela concentra-se no estado de São Paulo. Nesse Estado, os 25 municípios dos quais provêm o maior número de alunos, aparecem no quadro 18-A. O quadro 18-B mostra sua importância relativa dentro das inscrições e matrículas totais. Os municípios do Nordeste que figuram, refletem as matrículas nos dois cursos oferecidos pelo IB anteriormente mencionados.

**Quadro 18-A - Alunos e matrículas nos 25 Municípios do Estado de São Paulo que provêm seu maior número
Ano: 2006**

MUNICÍPIO	PRESENCIAIS		SEMI-PRESENCIAIS E À DISTÂNCIA		TOTAL DE CURSOS	
	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS
CAMPINAS	2.980	10.654	74	128	3.054	10.782
SÃO PAULO	545	2.210	17	28	562	2.238
JUNDIAI	248	1.153	10	41	258	1.194
LIMEIRA	264	1.001	60	190	324	1.191
VALINHOS	200	917	1	1	201	918
AMERICANA	242	858	7	13	249	871
INDAIATUBA	175	690	5	6	180	696
PAULÍNIA	159	675	8	12	167	687
PIRACICABA	190	681	3	5	193	686
SUMARÉ	149	599	6	6	155	605
MOGI GUACU	70	360	25	80	95	440
SOROCABA	86	368	9	19	95	387
VINHEDO	93	370	5	6	98	376
ITATIBA	62	312	1	2	63	314
HORTOLÂNDIA	79	307	7	7	86	314
SANTA BARBARA D'OESTE	79	294	8	9	87	303
ITAPIRÁ	131	300	4	3	135	303
MOGI MIRIM	65	284	5	18	70	302
ARARAS	38	252	14	14	52	266
RIO CLARO	71	247	3	13	74	260
JAGUARIUNA	42	226	1	1	43	227
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS	65	214	1	1	66	215
AMPARÓ	50	200	2	2	52	202
ITU	51	169	1	1	52	170
SALTO	42	152	1	2	43	154
GUARULHOS	59	156	1	1	60	157
TOTAL	6.235	23.649	279	609	6.514	24.258
DEMAIS CIDADES (SP)	1.023	3.733	55	87	1.078	3.820
TOTAL GERAL	7.258	27.382	334	696	7.592	28.078

**Quadro 18-B - Alunos e matrículas nos 25 Municípios que provêm o maior número de alunos do Estado de São Paulo (em % do total de alunos e matrículas)
Ano: 2006**

MUNICÍPIO	PRESENCIAL		À DISTÂNCIA E SEMI- PRESENCIAL		TOTAL DE CURSOS	
	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS	ALUNOS	MATRÍCULAS
CAMPINAS	41,1	38,9	22,2	18,4	40,2	38,4
SÃO PAULO	7,5	8,1	5,1	4,0	7,4	8,0
LIMEIRA	3,4	4,2	3,0	5,9	3,4	4,3
JUNDIAÍ	3,6	3,7	18,0	27,3	4,3	4,2
PIRACICABA	2,8	3,3	0,3	0,1	2,6	3,3
AMERICANA	3,3	3,1	2,1	1,9	3,3	3,1
VALINHOS	2,4	2,5	1,5	0,9	2,4	2,5
INDAIATUBA	2,2	2,5	2,4	1,7	2,2	2,4
SUMARÉ	2,6	2,5	0,9	0,7	2,5	2,4
PAULÍNIA	2,1	2,2	1,8	0,9	2,0	2,2
SOROCABA	1,0	1,3	7,5	11,5	1,3	1,6
ARARAS	1,2	1,3	2,7	2,7	1,3	1,4
MOGI GUAÇU	1,3	1,4	1,5	0,9	1,3	1,3
RIO CLARO	0,9	1,1	0,3	0,3	0,8	1,1
ITATIBA	1,1	1,1	2,1	1,0	1,1	1,1
JAGUARIUNA	1,1	1,1	2,4	1,3	1,1	1,1
VINHEDO	1,8	1,1	1,2	0,4	1,8	1,1
MOGI MIRIM	0,9	1,0	1,5	2,6	0,9	1,1
AMPARO	0,5	0,9	4,2	2,0	0,7	0,9
RIBEIRÃO PRETO	1,0	0,9	0,9	1,9	1,0	0,9
SANTA BARBARA D' OESTE	0,6	0,8	0,3	0,1	0,6	0,8
ITAPIRA	0,9	0,8	0,3	0,1	0,9	0,8
HORTOLÂNDIA	0,7	0,7	0,6	0,3	0,7	0,7
BRAGANÇA PAULISTA	0,7	0,6	0,3	0,1	0,7	0,6
SÃO JOSE DOS CAMPOS	0,6	0,6	0,3	0,3	0,6	0,5
TOTAL	85,9	86,4	83,5	87,5	85,8	86,4
DEMAIS CIDADES	14,1	13,6	16,5	12,5	14,2	13,6
TOTAL GERAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

A região metropolitana de Campinas responde por 35,5% dos alunos inscritos e 46,5% das matrículas efetivadas, conforme pode ser visto no quadro 19.

**Quadro 19 - Alunos e matrículas provenientes de Municípios que compõem a Região Metropolitana de Campinas.
Ano: 2006**

MUNICÍPIO	ESTADO	ALUNOS			MATRÍCULAS		
		QTDE	% RMC	%	QTDE	% RMC	%
CAMPINAS	SP	3.054	67,2	23,7	10.782	64,4	30,0
AMERICANA	SP	249	5,5	1,9	871	5,2	2,4
VALINHOS	SP	201	4,4	1,6	914	5,5	2,5
INDAIATUBA	SP	180	4,0	1,4	696	4,2	1,9
SUMARÉ	SP	155	3,4	1,2	605	3,6	1,7
PAULÍNIA	SP	167	3,7	1,3	687	4,1	1,9
ITATIBA	SP	63	1,4	0,5	314	1,9	0,9
JAGURIÚNA	SP	43	0,9	0,3	227	1,4	0,6
VINHEDO	SP	98	2,2	0,8	376	2,2	1,0
HORTOLÂNDIA	SP	86	1,9	0,7	314	1,9	0,9
SANTA BARBARA D' OESTE	SP	87	1,9	0,7	303	1,8	0,8
PEDREIRA	SP	30	0,7	0,2	152	0,9	0,4
COSMÓPOLIS	SP	33	0,7	0,3	149	0,9	0,4
ARTUR NOGUEIRA	SP	28	0,6	0,2	91	0,5	0,3
NOVA ODESSA	SP	30	0,7	0,2	107	0,6	0,3
HOLAMBRA	SP	9	0,2	0,1	39	0,2	0,1
MONTE MOR	SP	17	0,4	0,1	72	0,4	0,2
SANTO ANTONIO DE POSSE	SP	2	0,0	0,0	19	0,1	0,1
ENGENHEIRO COELHO	SP	13	0,3	0,1	25	0,1	0,1
TOTAL (RMC)		4.545	100,0	35,3	16.743	100,0	46,5
OUTROS SP		3.047		23,6	11.335		31,5
OUTROS ESTADOS E EXTERIOR		5.301		41,1	7.897		22,0
TOTAL GERAL		12.893		100,0	35.975		100,0

O quadro 20 mostra a origem dos recursos para o pagamento dos cursos. Os valores aplicam-se aos cursos pagos.

**Quadro 20 – Origem dos recursos nos cursos de extensão (em %)
Ano 2006**

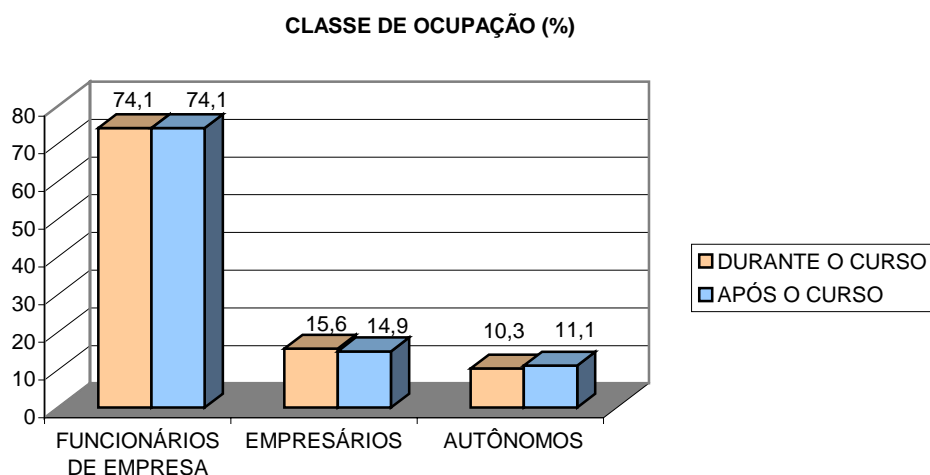
Ano	Pessoa Física (%)	Pessoa Jurídica (%)
2004	92	8
2005	94	6
2006	90	10

Fonte: emissão de recibos

4.2. Avaliação da satisfação do aluno e do impacto do curso na atuação profissional

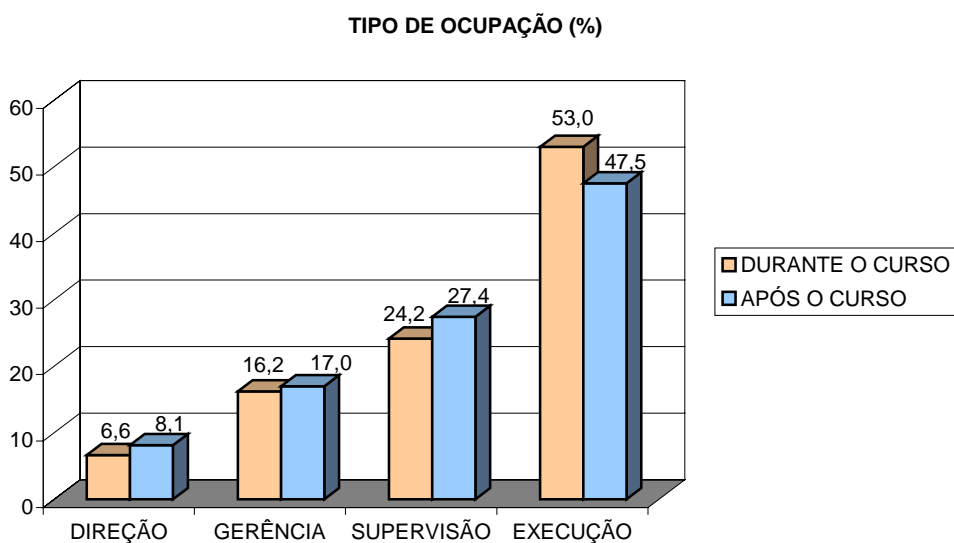
A Extecamp enviou questionário eletrônico a todos os alunos concluintes de cursos de extensão e especialização ao longo de 2006, com o objetivo de avaliar seu grau de satisfação com o curso e com os serviços prestados pela Extecamp e para verificar o impacto do curso na atuação profissional dos alunos. A pesquisa retrata alunos de cursos de extensão e especialização que responderam voluntariamente ao questionário apresentado. Conforme gráfico 8, a grande maioria dos alunos pesquisados são funcionários de empresas. Em menor número são empresários e autônomos. Não há mudanças significativas na ocupação entre as três classes após o término dos cursos, observando-se unicamente uma leve tendência a aumento na ocupação como autônomos e redução na ocupação de empresários.

Gráfico 8 - Classe de ocupação antes e após os cursos – Ano 2006



O gráfico 9 mostra o tipo de ocupação. No início do curso predominam as ocupações de execução e supervisão.

Gráfico 9 – Tipo de ocupação antes e após os cursos – Ano 2006



Os gráficos 10 e 11 mostram o impacto do curso no desenvolvimento profissional do aluno. No caso da atuação profissional, 69% consideraram que foi bom e ótimo (com predomínio de bom). No caso da carreira profissional, a avaliação bom e ótimo chegou a 71%.

Gráfico 10 – Impacto do curso na atuação profissional – Ano 2006

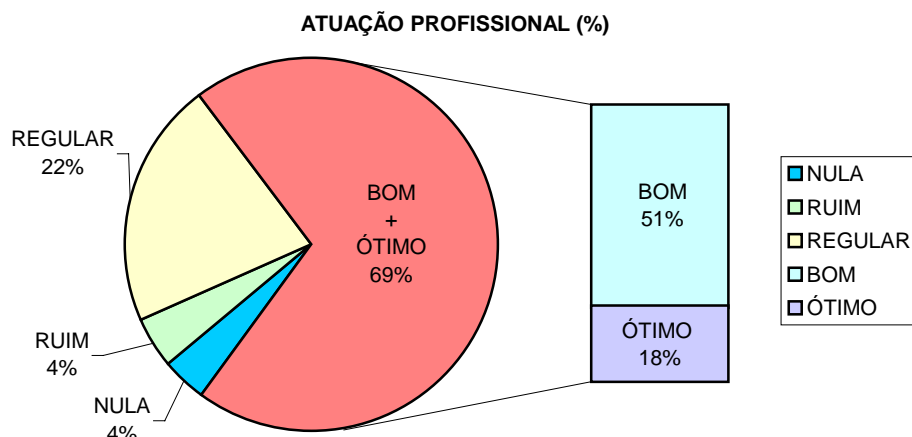
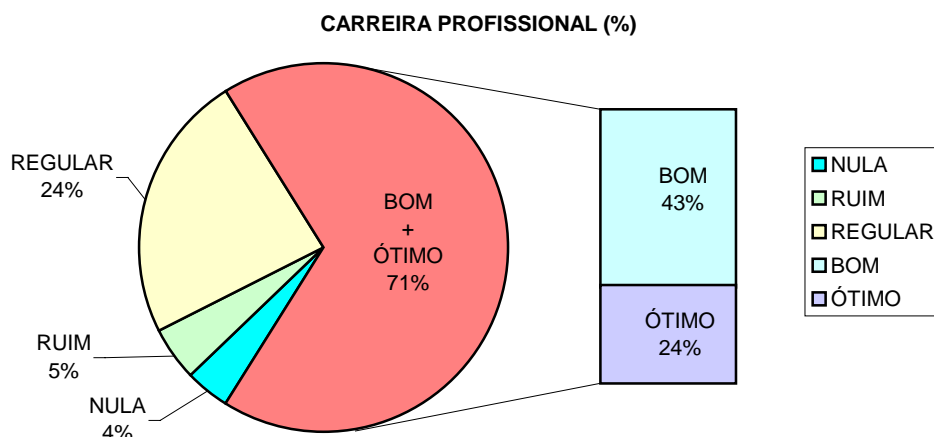
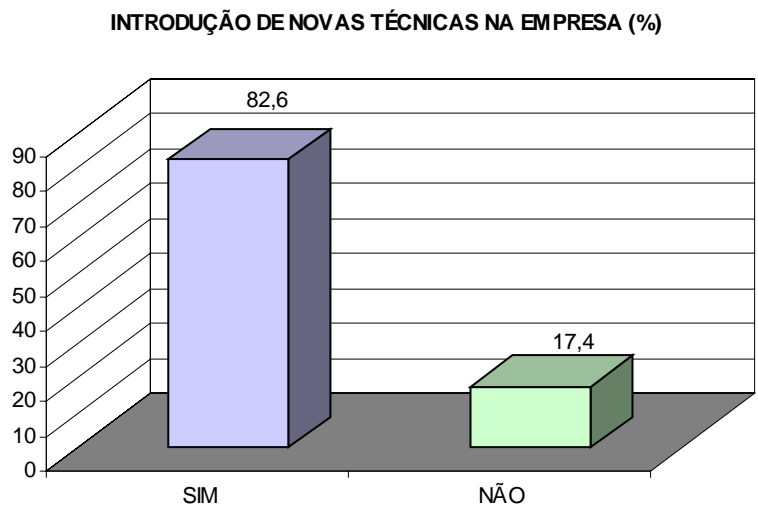


Gráfico 11 – Impacto do curso na carreira profissional – Ano 2006



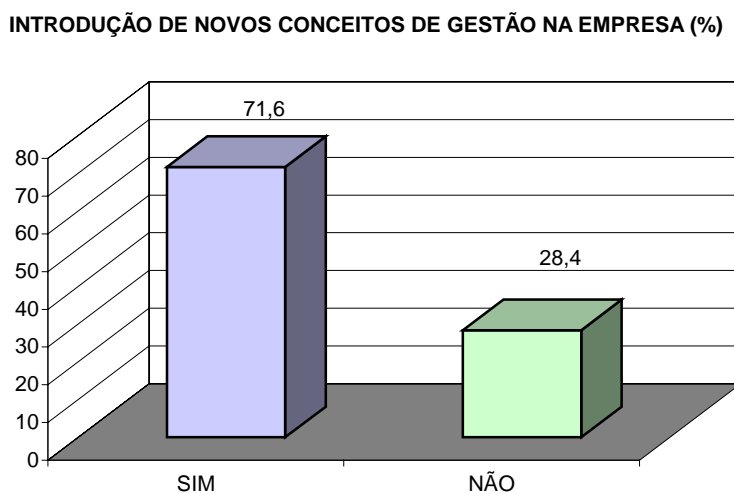
O curso realizado foi considerado de utilidade para introduzir novas técnicas na empresa por 82,6% dos respondentes (gráfico 12). Isso mostra o importante papel dos cursos de extensão, contribuindo com a difusão de inovações dentro das empresas. Esse papel não é geralmente focalizado nas discussões sobre a natureza e objetivos dos cursos de extensão, mas deve ser ressaltado, pois os cursos de extensão são um meio importante de levar inovações sejam de natureza técnica ou de gestão para dentro das empresas.

Gráfico 12 – Introdução de novas técnicas na empresa – Ano 2006



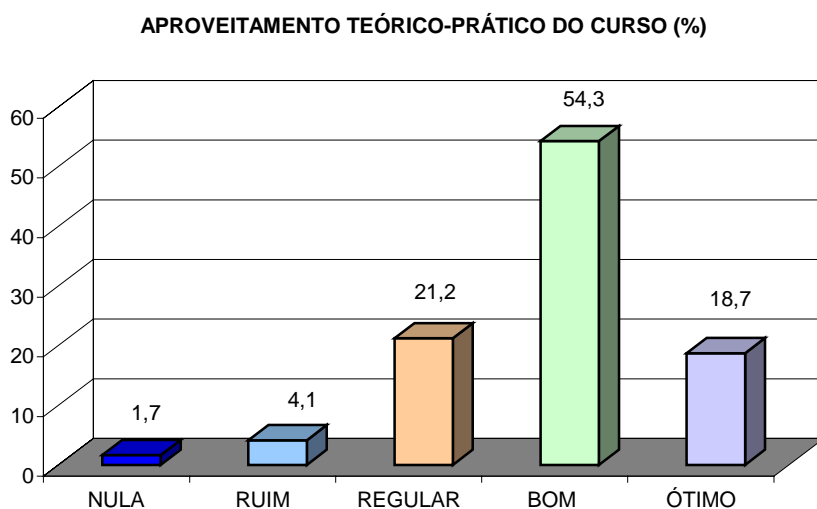
Além de ser útil para introduzir novas técnicas, os cursos são, em 71,6% dos casos, úteis para introduzir novos conceitos de gestão (gráfico 13).

Gráfico 13 – Introdução de novos conceitos de gestão na empresa – Ano 2006



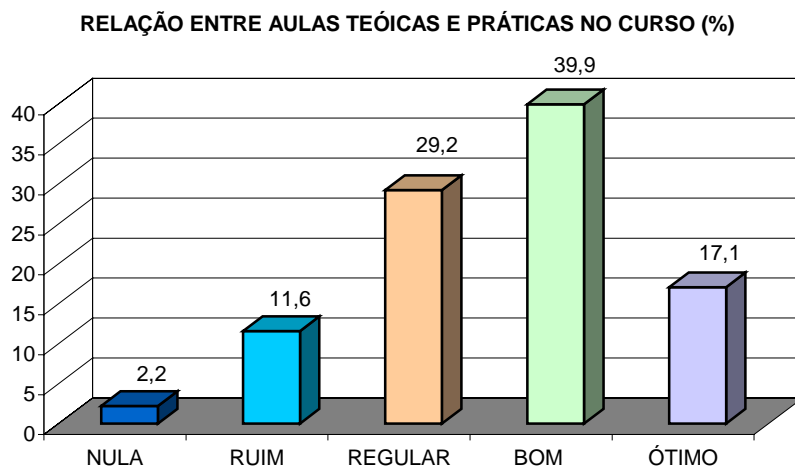
O aproveitamento teórico-prático do curso foi considerado como bom e ótimo por 73% dos respondentes (gráfico 14).

Gráfico 14 – Aproveitamento teórico-prático do curso – Ano 2006



A relação entre aulas teóricas e práticas foi considerada como boa e ótima por 57% dos respondentes. O fato de que 29,2% tenham declarado que a relação foi regular, mostra que existe campo para aperfeiçoamento dentro dos diversos cursos ministrados na extensão (gráfico 15).

Gráfico 15 - Relação entre aulas teóricas e práticas no curso – Ano 2006



A participação nos cursos, além de possibilitar a apropriação de conhecimentos técnicos, enriquece a rede de relações profissionais e pessoais (*network*) dos alunos. A rede de relações começa a se estabelecer durante o curso e se mantém, já devidamente depurada com parte dos colegas após a conclusão do curso. O gráfico 16 mostra que a integração entre alunos foi boa ou ótima em 70% dos casos. O gráfico 17 mostra que após o curso 25% dos alunos mantiveram relações boas ou ótimas com os ex-colegas e 36% relações de caráter regular.

Gráfico 16 - Integração entre os alunos durante o curso – Ano 2006

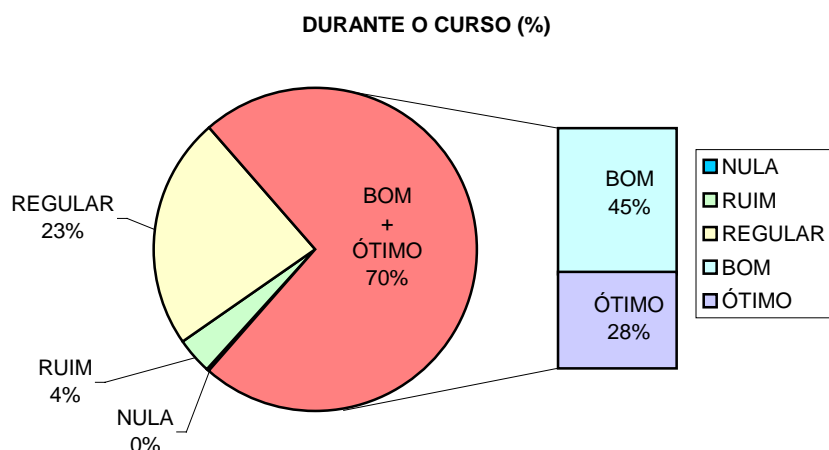
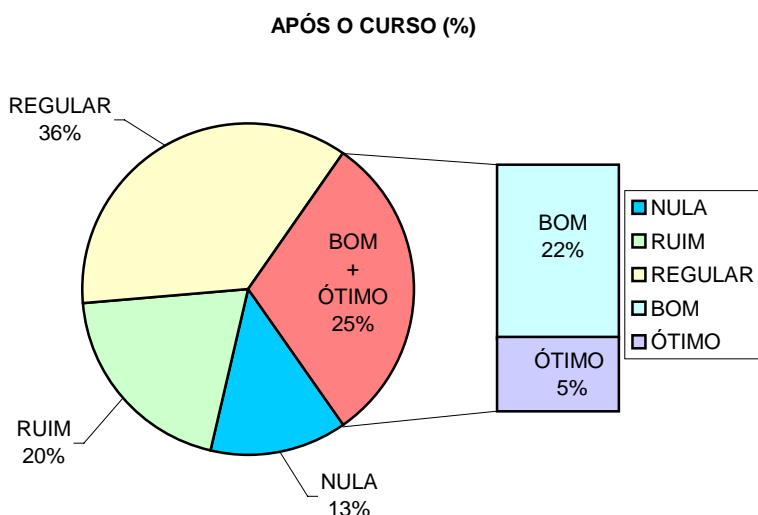


Gráfico 17 - Integração entre os alunos após o curso – Ano 2006



Além de contribuir com a difusão de inovações e o enriquecimento do tecido de relações pessoais e profissionais, os cursos tiveram o papel de despertar os alunos para o desenvolvimento de ações empreendedoras (por exemplo: abertura de novo negócio). Os conhecimentos e as relações adquiridas levaram a que 3,4% dos alunos desenvolvessem algum tipo de atividade empreendedora e a que 34,9%, pensasse ou contribuisse com um terceiro, no desenvolvimento de tais atividades. Os conhecimentos adquiridos mostraram-se um pouco mais importantes que as relações, no referente à atividade empreendedora potencial, assim, 36,9% informaram que não pensaram em desenvolver qualquer atividade, contra 63% que manifestaram ter desenvolvido ou ter uma atitude positiva em relação à ação empreendedora (gráfico 18). No caso das relações adquiridas elas não foram

consideradas como base para o desenvolvimento de atividades empreendedoras por 36,9% dos respondentes. Já 54,8% informaram que as relações tiveram papel importante ou que alavancaram uma atitude positiva em relação à ação empreendedora (gráfico 19).

Gráfico 18 - Desenvolvimento de ações empreendedoras, utilizando os conhecimentos adquiridos após o término do curso – Ano 2006

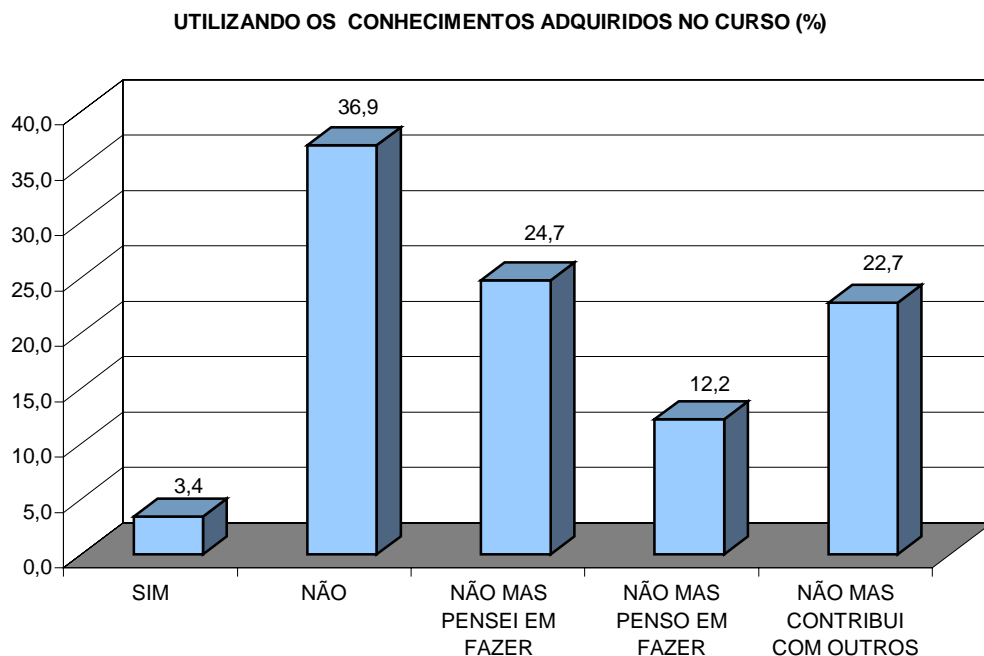
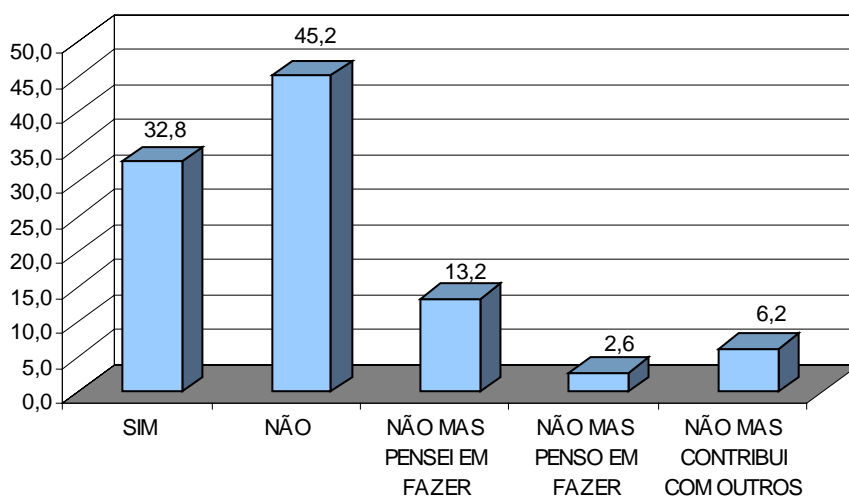


Gráfico 19 - Desenvolvimento de ações empreendedoras, utilizando as relações adquiridas após o término do curso – Ano 2006

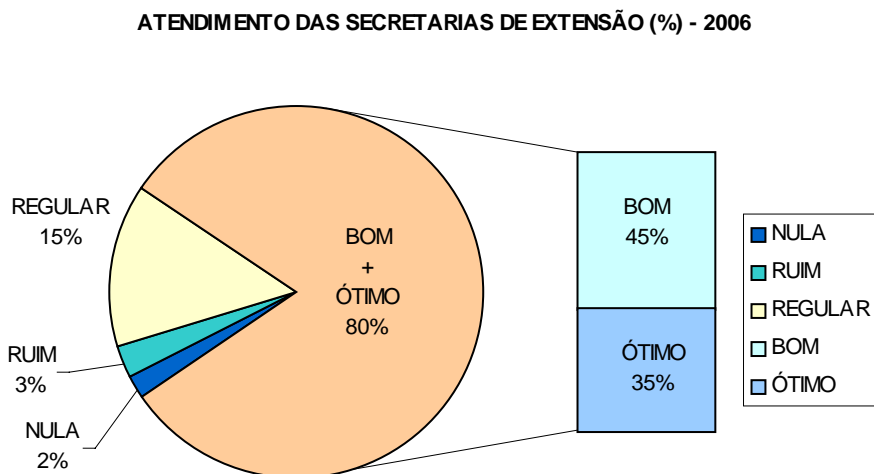
UTILIZANDO AS RELAÇÕES ADQUIRIDAS NO CURSO (%)



O fato de mais de 32,8% dos alunos terem iniciado uma ação empreendedora é muito significativo. Mostra que os cursos contribuem com o enriquecimento e a oxigenação do tecido produtivo regional e nacional. Caso alguma dessas ações signifique a abertura de uma nova empresa, o curso terá contribuído para o aumento do nível de emprego na economia nacional. Essa nova empresa terá o perfil típico que caracteriza os empreendimentos de sucesso no mundo inteiro⁴: iniciados por pessoas com título superior e que trabalham. No trabalho e nos cursos de pós-graduação, freqüentemente desenvolvem sua rede de relações. Após alguns anos de trabalho descobrem uma oportunidade (relacionada com sua atividade). Usam os conhecimentos adquiridos no trabalho e na universidade para planejar a forma de aproveitar a oportunidade. Montam um plano de negócios, que dará origem à empresa, que terá dois ou três sócios. Usam sua rede de relações e seus recursos pessoais para sustentar a empresa nos primeiros anos de vida: clientes adiantam recursos para os pedidos, fornecedores dão crédito, as economias pessoais de sócios, parentes e amigos, sustentam o início do empreendimento. Após 3 anos de vida esses empreendimentos geram em média 30 empregos.

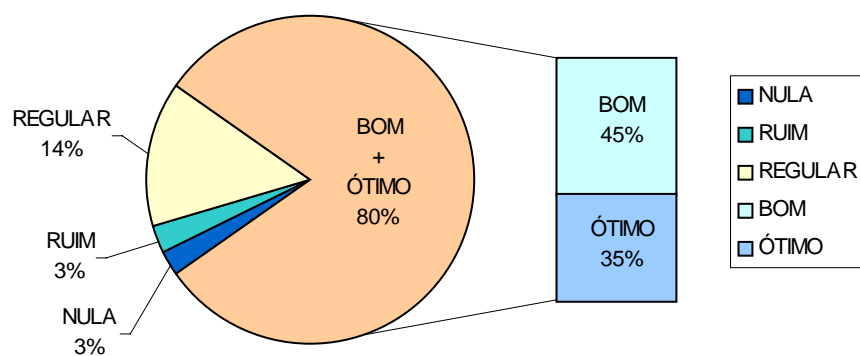
Concluindo, segundo análise dos resultados da pesquisa, os alunos dos cursos de extensão e especialização, conseguem com a participação nos cursos, melhorar sua atuação profissional e o andamento de sua carreira profissional, introduzir inovações técnicas e gerenciais em suas empresas (entendidas como novas técnicas ou conceitos de gestão), enriquecer sua rede de relações pessoais e profissionais e apresentar atitudes positivas em relação à atividade empreendedora. Isso mostra o importante papel que os cursos de especialização têm na sociedade e na economia ao contribuir, de certa maneira, com a difusão de conhecimentos, com a introdução de novas técnicas e conceitos, com a geração de empregos e com o enriquecimento dos tecidos social e produtivo.

Finalmente foi perguntado aos alunos, qual sua opinião sobre o atendimento da Extecamp e Secretarias de Extensão. As respostas mostram uma satisfação no atendimento tal como visto nos gráficos abaixo:



⁴ Kantis, H, Ishida.M., Kornori, M.(coords) *Entrepreneurship in emerging economies: the creation and development of new firms in Latin America and East Ásia*. Washington : Inter-American Development Bank, 2002.

ATENDIMENTO DA EXTECAMP (%) - 2006



5 - APÊNDICE

TABELA 1 – OS 10 CURSOS DE EXTENSÃO COM INÍCIO EM 2006 COM MAIOR NÚMERO DE MATRICULADOS

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

SIGLA	TURMAS	PRÉ-REQUISITO	NÚMERO DE MATRÍCULAS	CURSO	CARGA - HORÁRIA	CUSTO TOTAL PARA O ALUNO	CUSTO HORA-AULA
BIO-0029	1	NENHUM	4244	OLIMPIADA EVOLUINDO-SAÚDE I	30	Gratuito (sem custo informado)	0,00
BIO-0027	1	SUPERIOR	320	OLIMPIADA EVOLUINDO-SAÚDE	30	Gratuito (sem custo informado)	0,00
FCM-0209	1	SUPERIOR	137	JORNADA DE SAÚDE MENTAL E TRABALHO	8	100,67	12,58
BIO-0017	7	SUPERIOR	116	BIOLOGIA TECIDUAL APLICADA À IMPLANTODONTIA	30	Gratuito (in company)	0,00
FCM-0571	3	SUPERIOR	96	ATENÇÃO INTEGRAL AO ADULTO	60	Gratuito (in company)	0,00
FCM-0208	1	SUPERIOR	83	ENCONTRO BRASILEIRO DOS GRUPOS DE WINNICOTT	8	96,03	12,00
BIO-0023	1	MÉDIO	79	BIOQUÍMICA APLICADA AO LABORATÓRIO CLÍNICO	112	905,00	8,08
FCM-0157	2	NENHUM	53	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS: USO E ASPECTOS GRAMATICAIS	40	160,00	4,00
FCM-0256	1	SUPERIOR	53	GERIATRIA E GERONTOLOGIA	180	3.000,00	16,67
FEF-0175	3	NENHUM	48	SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA: CONCEITOS E APLICAÇÕES PARA A BOA ALIMENTAÇÃO E O CONTROLE DO PESO CORPORAL	45	Gratuito (in company)	0,00

COLÉGIOS TÉCNICOS

SIGLA	TURMAS	PRÉ-REQUISITO	NÚMERO DE MATRÍCULAS	CURSO	CARGA - HORÁRIA	CUSTO TOTAL PARA O ALUNO	CUSTO HORA-AULA
CTC-0003	2	NENHUM	40	INJEÇÃO DE TERMOPLÁSTICOS	32	880,00	27,50
CTL-0150	1	MÉDIO	34	AUDITORIA E GESTÃO AMBIENTAL	180	1.200,00	6,67
CTC-0009	1	MÉDIO	14	INTRODUÇÃO À CIÊNCIA E REOLOGIA DOS POLÍMEROS	16	258,86	16,18

Apenas três cursos neste grupo.

CIÊNCIAS EXATAS

SIGLA	TURMAS	PRÉ-REQUISITO	NÚMERO DE MATRÍCULAS	CURSO	CARGA - HORÁRIA	CUSTO TOTAL PARA O ALUNO	CUSTO HORA-AULA
MAT-0438	4	MÉDIO	81	METODOLOGIA SEIS SIGMA - FORMAÇÃO GREEN BELT	100	Gratuito (sem custo informado)	0,00
GEO-0517	2	SUPERIOR	61	GESTÃO ESTRATÉGICA PÚBLICA PARA GOVERNANTES - FORMULAÇÃO	120	2.378,79	19,82
GEO-0023	2	MÉDIO	39	AUTOGESTÃO NO BRASIL	35	Gratuito (sem custo informado)	0,00
MAT-0018	1	MÉDIO	39	ATIVIDADES COM MATERIAL DOURADO	8	45,00	5,63

MAT-0146	1	MÉDIO	36	O USO DO MATERIAL DOURADO E DO MATERIAL CUISENAIRE NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	16	Gratuito (in company)	0,00
MAT-0119	1	MÉDIO	27	O JOGO DE XADREZ COMO MATERIAL DE APOIO A APRENDIZAGEM	30	120,00	4,00
MAT-0132	1	MÉDIO	27	JOGOS NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	8	45,00	5,63
GEO-0005	1	SUPERIOR	26	GESTÃO DA INOVAÇÃO	30	Gratuito (in company)	0,00
MAT-0168	1	MÉDIO	24	TRABALHO EM GRUPO: VIVÊNCIA E REFLEXÕES SOBRE SUA INFLUÊNCIA NA APRENDIZAGEM	8	45,00	5,63
QUI-0035	1	SUPERIOR	22	PESQUISA CIENTÍFICA E ESCOLAR COMO FERRAMENTA NO ENSINO DE QUÍMICA	30	450,00	15,00

CIÊNCIAS HUMANAS

SIGLA	TURMAS	PRÉ-REQUISITO	NÚMERO DE MATRÍCULAS	CURSO	CARGA - HORÁRIA	CUSTO TOTAL PARA O ALUNO	CUSTO HORA-AULA
ART-0029	1	NENHUM	339	INTRODUÇÃO AO FOLCLORE - CONCEITO E METODOLOGIA DE PESQUISA	15	Gratuito (sem custo informado)	0,00
EDU-0015	2	MÉDIO	205	PROEPRE: FUNDAMENTOS TEÓRICOS E PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL	240	1.566,00	6,53
ART-0008	3	NENHUM	63	CAPOEIRA	60	84,84	1,41
IEL-0048	3	NENHUM	61	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA OUVINTES - MÓDULO I	30	115,00	3,83
CEL-0412	2	MÉDIO	45	INGLÊS INTERMEDIÁRIO I	45	260,00	5,78
EDU-0038	2	MÉDIO	45	CIÊNCIA NA ESCOLA - PRIMEIROS PASSOS	60	Gratuito (sem custo informado)	0,00
ECO-0010	1	MÉDIO	42	CAPACITAÇÃO DE MONITORES DA INCUBADORA TECNOLÓGICA DE COOPERATIVAS POPULARES DA UNICAMP	180	Gratuito (sem custo informado)	0,00
IEL-0091	2	NENHUM	41	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS) PARA OUVINTES - MÓDULO III	30	115,00	3,83
ART-0085	1	NENHUM	40	FUNDAMENTOS DA ARTE-EDUCAÇÃO	36	Gratuito (in company)	2,59
ART-0090	1	MÉDIO	40	O TEATRO NA EDUCAÇÃO	36	Gratuito (in company)	0,00

TECNOLOGIA

SIGLA	TURMAS	PRÉ-REQUISITO	NÚMERO DE MATRÍCULAS	CURSO	CARGA - HORÁRIA	CUSTO TOTAL PARA O ALUNO	CUSTO HORA-AULA
FEQ-0170	7	SUPERIOR	198	CAPACITAÇÃO EM GERENCIAMENTO DE PROJETOS	150	4.920,00	32,80
CET-0081	4	SUPERIOR	86	GERENCIAMENTO PRODUTIVO DE PROJETOS	36	200,00	5,56

CET-0063	1	MÉDIO	73	PRÉ-CÁLCULO	32	Gratuito (sem custo informado)	0,00
FEQ-0070	2	SUPERIOR	62	CURSO DE FORMAÇÃO DE AGENTES DE VENDAS CORPORATIVAS E DIRIGENTES COMERCIAIS	90	2.800,00	31,11
CET-0082	2	MÉDIO	60	MATLAB - SISTEMA INTERATIVO PARA COMPUTAÇÃO NUMÉRICA	20	Gratuito (sem custo informado)	0,00
FEC-0030	1	SUPERIOR	47	COMÉRCIO EXTERIOR E LOGÍSTICA INTERNACIONAL	30	762,00	25,40
FEA-0050	3	NENHUM	46	BOAS PRÁTICAS NA MANIPULAÇÃO DE ALIMENTOS	15	75,00	5,00
CET-0047	1	NENHUM	37	EDUCAÇÃO E PERCEPÇÃO AMBIENTAL	32	Gratuito (sem custo informado)	0,00
FEE-0143	2	SUPERIOR	34	COORDENAÇÃO DA OPERAÇÃO DE SISTEMAS ELETRO-ENERGÉTICOS	120	Gratuito (in company)	0,00
FEG-0412	1	MÉDIO	32	INTRODUÇÃO AO GERENCIAMENTO DE PROJETOS	30	1.050,00	35,00

6 - QUESTIONÁRIO - PERFIL DO ALUNO DE EXTENSÃO

Prezado Sr(a), a Escola de Extensão da UNICAMP buscando melhor orientar o oferecimento de seus cursos está procurando definir o perfil de seus alunos. Neste sentido, seria de extrema importância sua participação respondendo ao questionário abaixo. As informações obtidas farão parte de nosso banco de dados, e o sigilo quanto à elas será absolutamente resguardado pela Universidade.

Desde já agradecemos sua colaboração.

Direção Executiva – EXTECAMP - UNICAMP

INFORMAÇÕES SOBRE O ALUNO

Durante o curso				Após o curso			
Funcionário de Empresa	Industrial	<input type="checkbox"/>		Funcionário de Empresa	Industrial	<input type="checkbox"/>	
	Comercial	<input type="checkbox"/>			Comercial	<input type="checkbox"/>	
	Bancária	<input type="checkbox"/>			Bancária	<input type="checkbox"/>	
	Estatal	<input type="checkbox"/>			Estatal	<input type="checkbox"/>	
	Serviços	<input type="checkbox"/>			Serviços	<input type="checkbox"/>	
	Outros	<input type="text"/>			Outros	<input type="text"/>	
Tipo de ocupação		Nível de ocupação		Tipo de ocupação		Nível de ocupação	
		Direção	<input type="checkbox"/>			Direção	<input type="checkbox"/>
Executiva	<input type="checkbox"/>	Gerência	<input type="checkbox"/>	Executiva	<input type="checkbox"/>	Gerência	<input type="checkbox"/>
Assessoria	<input type="checkbox"/>	Supervisão	<input type="checkbox"/>	Assessoria	<input type="checkbox"/>	Supervisão	<input type="checkbox"/>
		Execução	<input type="checkbox"/>			Execução	<input type="checkbox"/>
Empresário (micro, médio, etc.)	Industrial	<input type="checkbox"/>		Empresário (micro, médio, etc.)	Industrial	<input type="checkbox"/>	
	Comercial	<input type="checkbox"/>			Comercial	<input type="checkbox"/>	
	Bancário	<input type="checkbox"/>			Bancário	<input type="checkbox"/>	
	Serviços	<input type="checkbox"/>			Serviços	<input type="checkbox"/>	
		Outros	<input type="text"/>				Outros
Sua participação na empresa	Titular	<input type="checkbox"/>		Sua participação na empresa	Titular	<input type="checkbox"/>	
	Sócio Majoritário	<input type="checkbox"/>			Sócio Majoritário	<input type="checkbox"/>	
	Sócio Paritário	<input type="checkbox"/>			Sócio Paritário	<input type="checkbox"/>	
	Sócio Minoritário	<input type="checkbox"/>			Sócio Minoritário	<input type="checkbox"/>	
Autônomo/Assessoria	Industrial	<input type="checkbox"/>		Autônomo/Assessoria	Industrial	<input type="checkbox"/>	
	Comercial	<input type="checkbox"/>			Comercial	<input type="checkbox"/>	

	Bancária	<input type="checkbox"/>		Bancária	<input type="checkbox"/>	
	Serviços	<input type="checkbox"/>		Serviços	<input type="checkbox"/>	
	Outros	<input type="text"/>		Outros	<input type="text"/>	

Utilize os conceitos seguintes para avaliar as questões propostas abaixo:
(1. nula 2. ruim 3. regular 4. bom 5. ótimo)

Impacto do curso no desenvolvimento de sua atuação profissional

1 2 3 4 5

Impacto do curso no desenvolvimento de sua carreira profissional

1 2 3 4 5

Integração com os demais alunos durante o curso

1 2 3 4 5

Integração com os demais alunos após o curso

1 2 3 4 5

Classifique o tipo de integração:

Social Profissional Ambas igualmente Ambas, mais para social Ambas, mais para profissional

A frequência ao curso melhorou as relações entre alunos e ex-alunos **da mesma empresa?**

Sim Não Desconheço

A frequência ao curso melhorou as relações entre alunos e ex-alunos **de empresas distintas?**

Sim Não Desconheço

Em caso afirmativo, o reflexo na **relação entre empresas distintas** foi **positivo?**

Sim Não Desconheço

O conteúdo do curso foi útil para introduzir novas técnicas nas áreas em sua empresa?

Sim Não Desconheço

O conteúdo do curso foi útil para introduzir novos conceitos de gestão em sua empresa?

Sim Não Desconheço

A realização do curso levou-o a desenvolver alguma atividade empreendedora (abertura de negócio próprio) utilizando os conhecimentos aí adquiridos?

Sim Não Não, mas pensei em fazer Não, mas penso em fazer Não, mas colaborei com amigos ou familiares neste sentido

A realização do curso levou-o a desenvolver alguma atividade empreendedora (abertura de negócio próprio) utilizando as relações aí adquiridas?

Sim Não Não, mas pensamos na época, em fazer Não, mas estamos pensando em fazer Não, mas permitiu que indicasse contatos a amigos ou familiares neste sentido

INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

Como soube do curso:

- Jornal
- Revista
- Internet, home page
- Internet, mailing-list
- Ex-alunos
- Folder Bimestral da Escola na empresa
- Cartazes na universidade
- Outros meios, especifique

Aproveitamento da proposta teórico-prática do curso	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Relação aulas teóricas e práticas no curso	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Desempenho do professor em sala de aula	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Conhecimento, domínio do professor sobre a matéria	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Infra-estrutura para aulas (salas, equipamentos, material didático, etc)	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

INFORMAÇÕES SOBRE O ATENDIMENTO

EXTECAMP (Atendimento ao Aluno, Secretaria de Processos, Setor Financeiro)	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
Secretaria de Extensão da Unidade	1	2	3	4	5
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>